

ANAIS

III Simpósio dos Componentes
Curriculares Extensionistas

REVISTA CIENTÍFICA
ESTÁCIO GOIÁS
V. 2, N. 02, agosto 2025
ISBN N° 978-65-987420-1-0

Anais do III Simpósio dos Componentes Curriculares Extensionistas da Estácio Goiás. 23 a 27 de junho de 2025 em Goiânia, GO. Organização Ana Carolina de Santana. Goiânia: EstácioGoiás, 2025. 93p.

Disponível em:

[https:// estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/revista-cientificaestaciogoiias/index](https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/revista-cientificaestaciogoiias/index)

ISBN-978-65-987420-1-0

1. Direito 2. Recursos Humanos 3. Ciências Contábeis 4. Biomedicina
5. Fisioterapia 6. Engenharia Civil 7. Nutrição 8. Psicologia
9. Design Gráfico 10. Design de Moda 11. Arquitetura e Urbanismo
12. Farmácia 13. Educação Física

ANAIS DO III SIMPÓSIO DOS COMPONENTES CURRICULARES EXTENSIONISTAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS
VOLUME 2, NÚMERO 02, Agosto/2025

EDITORIA CIENTÍFICA

Ana Carolina de Santana
Moisés Morais Inácio

REVISÃO TÉCNICA

Ana Carolina de Santana
Edinaldo Alves de Araújo
Moisés Morais Inácio

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO

Ana Carolina de Santana
Jheneffer Silva Santos Duarte
Moisés Morais Inácio

**ENDEREÇO PARA
CORRESPONDÊNCIA:**

Av. Goiás Quadra 2.1, nº 2151, Lote Área,
Loja 02, Setor Central, Goiânia-GO - Brasil
CEP: 74.063-010

**CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO
EXTERNO**

Adeliane Castro da Costa
Arthur Carvalho e Silva
Emiliano Alves de Freitas Nogueira
Flavio Gomes de Oliveira
Guilherme Dutra Gonzaga Jaime
Graciele Lorenzoni Nunes
José Luiz da Silva
Josimar Pires da Silva
Lorena Pompei Abdala
Maiara Heil Cancian
Murilo Borsio Bataglia

INFORMAÇÕES:

Tel.: (62) 3999-4119

E-MAIL:

revista.estaciogoiias@estacio.br

REITORA

Ailana Mourão

CONSELHO EDITORIAL CONSULTIVO

Ana Carolina de Santana
Moisés Morais Inácio

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS**

Heloísa Kuckelhaus Pinheiro Jorge

**EQUIPE TÉCNICA:
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA,
COORDENAÇÃO GRÁFICA, CAPA E
REVISÃO DE FORMATAÇÃO**

Alysson Plínio Estevo
Ana Carolina de Santana
Isabele Maria Barbosa
Moisés Morais Inácio

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Moisés Morais Inácio

**PROJETO EDITORIAL,
PROJETO GRÁFICO,
PREPARAÇÃO, REVISÃO GERAL:**

Alysson Plínio Estevo
Ana Carolina de Santana
Moisés Morais Inácio

**PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Ana Carolina de Santana

EDITORES CIENTÍFICOS

Ana Carolina de Santana
Moisés Morais Inácio

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS

www.go.estacio.br

ANAIS DO III SIMPÓSIO DOS COMPONENTES CURRICULARES EXTENSIONISTAS
CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS
VOLUME 2, NÚMERO 02, Agosto/2025

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ailana Mourão
Alysson Plínio Estevo
Ana Carolina de Santana
Ana Cláudia Barbosa de Araújo Carvalho
Camila Santiago Ribeiro
Daniel Gomes de Oliveira
Daynara de Lima Paiva Vilar
Heloísa Kückelhaus Pinheiro Jorge
Isabele Maria Barbosa
Jheneffer Silva Santos Duarte
Larissa de Oliveira e Ferreira
Luiz Fernando Martins de Souza Filho
Marielle Vieira Feliz Rocha
Moisés Moraes Inácio
Raisa Melo Lima
Nathania Rodrigues Santiago
Polyana Rodrigues Franco da Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA: AVALIADORES

Ana Carolina de Santana
Bárbar Maria Cardoso
Brunno Câmara Lopes Costa
Caroline Marinho de Araújo
Daniel Gomes de Oliveira
Daynara de Lima Paiva Vilar
Marina Elias Rocha
Moisés Moraes Inácio
Raisa Melo Lima
Sandra Oliveira Santos
Vanessa da Silva Ferreira Sakai
Vânia Arcelino dos Santos

CAPA, EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Ana Carolina de Santana
Giovanna Barreto Manso

EDITORAÇÃO DOS ANAIS

Ana Carolina de Santana
Giovanna Barreto Manso



APRESENTAÇÃO

Os Anais do III Simpósio dos Componentes Curriculares Extensionistas da Estácio Goiás celebram a riqueza de conhecimentos e experiências gerados por projetos de extensão que unem criatividade, inovação e impacto social. Nesta edição, destacamos a colaboração multidisciplinar entre os cursos de Ciências Contábeis, Recursos Humanos, Biomedicina, Fisioterapia, Educação Física, Farmácia, Nutrição, Psicologia, Design Gráfico, Design de Moda, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, que transformaram desafios reais em oportunidades de aprendizado e transformação comunitária. Estudantes e professores dedicaram-se a desenvolver iniciativas que não apenas aplicam o conhecimento técnico, mas também promovem inclusão, sustentabilidade e bem-estar social. Ao integrar teoria e prática, esses trabalhos reforçam o compromisso da Estácio Goiás com uma educação que ultrapassa as salas de aula e se torna agente de mudança. Neste volume, convidamos você a explorar os resumos que refletem a diversidade de ideias e a força do trabalho coletivo. São ações que deixam marcas positivas na comunidade e inspiram novas formas de pensar a responsabilidade social. Ao compartilhar essas conquistas, reafirmamos nosso papel na construção de uma sociedade mais justa, inovadora e colaborativa.

Boa leitura!

SUMÁRIO

NUTRIÇÃO

Apresentação dos macronutrientes para alunos em fase escolar: faixa etária de 7 a 8 anos em uma escola privada de Goiânia - GO	11
Conscientização da nutrição no crossfit em uma academia de Goiânia - GO	12
Educação alimentar lúdica: experiência com crianças de 6 a 10 anos na escola estrelas do futuro	13
Nutrição saudável na infância	14
O papel da nutrição no controle dos sintomas durante as fases do climatério.	15
Super-heróis da alimentação: uma ação de educação Nutricional com crianças de 8 a 10 anos em escola municipal.	16
Perfil antropométrico de estudantes do Centro Universitário Estácio de Goiás	17

FARMÁCIA

Cuidar da saúde e do meio ambiente: o papel dos idosos no descarte correto de medicamentos em Goiânia	19
Descarte de medicamentos: conscientização e educação ambiental com a população idosa	20
Projeto de intervenção educativa sobre o descarte consciente de medicamentos em ambiente geriátrico	21
Mais do que tratar, é preciso ensinar a descartar Goiânia - GO	22
Descarte de medicamentos: por um planeta sustentável com pessoas saudáveis e vida digna	23
Chás medicinais com inovação: extensão universitário e educação em saúde	24

DIREITO

Impacto do trânsito na saúde da população de Goiânia: um olhar sociológico sobre a mobilidade urbana e o projeto direita livre	26
--	----

DESIGN DE MODA E DESIGN GRÁFICO

Além dos grafismos: valorização da cultura indígena e transformação social	28
Entre o preto e o branco: combate ao racismo estrutural	29
Diálogos sobre racismo: design social e conscientização com idosos	30
Memórias pintadas: design e ancestralidade indígena na educação infantil	31
Vozes pela igualdade: design e educação no combate ao racismo	32
Moda como resistência: tecendo identidades antirracistas na escola	33
Identidade e beleza no decorrer do tempo	34
Expressão de indentidade: transformando estilos para empoderar a juventude	35
Expressão de indentidade: transformando estilos para empoderar a comunidade	36

FISIOTERAPIA

- Conscientização sobre a importância de alongamento e e mobilidade na prevenção de lesões em praticantes de treinamento resistido 38
- A importância da conscientização do fortalecimento muscular na terceira idade 39
- A importância da prática regular de exercícios físicos na prevenção de quedas em pessoas idosas 40
- Orientação sobre reeducação postural entre colaboradores de uma empresa cerâmica 41
- Conscientização e prevenção de lesões no futebol: ações extensionistas com atletas de base 42
- Benefícios do alongamento e fortalecimento muscular em indivíduos em comportamento sedentário 43
- Reeducação postural no ambiente de trabalho de colaboradores do Tribunal de justiça de Goiás 44
- A importância da cinesioterapia na prevenção do burnout para trabalhadores do setor administrativo 45
- Alongamento na promoção da saúde em mulheres residentes de um condomínio: uma ação extensionista com foco na prevenção de lesões 46
- Conscientização e prevenção de lesões no futebol: ações extensionistas com atletas de base 47
- O papel do método pilates no fortalecimento muscular e prevenção de lesões musculoesqueléticas 48
- A importância de exercícios de mobilidade e alongamento em praticantes de crossfit 49
- Prevenção de distúrbios osteomusculares no ambiente corporativo por meio da cinesioterapia laboral 50
- Estratégias para combater o comportamento sedentário em adultos 51
- Flexibilidade e mobilidade no jiu-jitsu: prevenção de lesões como estratégia de treinamento 52
- Alterações posturais na terceira idade estímulo cognitivo em idosos 53
- Estímulo cognitivo em idosos 54
- Impactos da musicoterapia em idosos 55
- A importância da atuação do fisioterapeuta na terceira idade 56
- Papel da fisioterapia no idoso com diabetes 57
- Prevenção de deficit funcional na saúde do idoso 58
- Prevenção de quedas na população idosa 59

PSICOLOGIA

- Autocuidado físico relacionado ao sono aos usuários do CAPS: um relato de experiência 61
- Bem-estar e produtividade: Psicologia Organizacional no varejo 62
- A adesão da psicoterapia pelos discentes do curso de Psicologia 63
- A escolha da abordagem psicológica como processo de construção na formação profissional 64
- A clínica na perspectiva da psicologia histórico-cultural: fundamentos, prática e transformação subjetiva e social 65

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- A importância do plano de contas na gestão contábil **67**
- Fluxo de caixa para MEI: organizando para crescer **68**
- Relato de extensão do componente curricular de sistemas de informações contábeis **69**
- A comunicação interdepartamental como ferramenta para a eficiência dos processos em uma assessoria contábil de Goiânia-GO **70**

ENGENHARIA CIVIL

- Engenharia brasileira em crise: o impacto da escassez de engenheiros para o desenvolvimento do país e a importância do incentivo ao estudo da matemática **72**
- Projeto de extensão topografia e geomática: drenagem urbana em Goiânia - marginal Bota Fogo **73**
- Análise dos sistemas de drenagem das águas pluviais e proposta de soluções para regiões críticas de alagamentos na marginal Cascavel em Goiânia-GO **74**
- Parque Vaca Brava: sua topografia e afetados **75**
- Caracterização topográfica de vias não pavimentadas: desafios e soluções **76**
- Sustentabilidade na construção civil **77**
- Sustentabilidade na construção civil: redução e descarte de resíduos sólidos **78**

BIOMEDICINA

- Ações educativas sobre tricomoníase em espaço público: diagnóstico, prevenção e interação comunitária **80**
- Complicações do hpv e a importância da vacinação para prevenção da doença **81**
- O impacto das parasitoses na infância: prevenção e educação em escolas **82**

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Olimpíadas da estácio de sá de 2025 **84**

RECURSOS HUMANOS

- Manutenção de pessoas de pessoas na empresa especialista inteligência contábil **86**

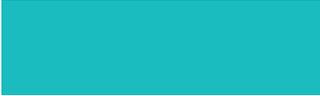
ARQUITETURA E URBANISMO

- O papel do urbanismo na requalificação de espaços históricos: o caso da estação de cultura José Rodrigues em Senador Canedo - GO **88**
- Intervenção urbana e projeto de revitalização entre Vila Santa Rosa e Setor Parque Vitória no município de Senador Canedo - GO **89**
- Revitalização da estação de cultura José Rodrigues: intervenções arquitetônicas e urbanísticas como ferramentas de desenvolvimento social em Senador Canedo – GO **90**
- Intervenção urbanística na estação da cultura José Rodrigues – Senador Canedo-GO **91**
- Revitalização e requalificação da antiga estação ferroviária de Senador Canedo: polarização cultural, esportiva e turística **92**





NUTRIÇÃO



APRESENTAÇÃO DOS MACRONUTRIENTES PARA ALUNOS EM FASE ESCOLAR: FAIXA ETÁRIA DE 7 A 8 ANOS EM UMA ESCOLA PRIVADA DE GOIÂNIA - GO

Daiane Silva; Viviane de Araújo Ribeiro; Isabela Teixeira; Shayeny Marques de Sousa; Karimme Salutare;
Profa: Sandra Oliveira dos Santos

RESUMO

A alimentação escolar no Brasil é promovida pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que trouxe grande avanço ao país no que tange a alimentação escolar. Mesmo assim, observa-se que escolares adquirem hábitos inadequados, seja por atitudes de repetição vinda de suas famílias, seja por aprendizagem adquirida em meio às pressões de grupos. Sabe-se, entretanto, que o conhecimento adequado dos nutrientes presentes nos alimentos proporcionará melhores escolhas. Assim, o trabalho extensionista foi desenvolvido no Colégio Professora Yolanda, privado, Goiânia-GO, com um grupo específico de 17 crianças (6 meninas e 11 meninos), pertencentes ao segundo ano do Ensino Fundamental I. Objetivo: Abordar crianças em idade escolar (7 a 10 anos), no conhecimento sobre proteínas, lipídeos e carboidratos, utilizando o Guia Alimentar da População Brasileira no incentivo à melhoria das escolhas alimentares. Método: A metodologia delineada fundamentou-se numa combinação integrada de estratégias interativas, destacando-se a utilização de vídeos educativos, sessões com perguntas e respostas (Você sabe o que são carboidratos? Quais alimentos possuem proteínas? Quais tipos de gordura fazem bem para o corpo?), e ainda a experiência prática intitulada “Meu Pratinho Saudável”. Tais iniciativas educativas foram construídas e executadas em linguagem acessível às crianças, com enfoque lúdico, em busca de uma compreensão mais profunda e autônoma no campo das escolhas alimentares. Resultado: Nas atividades realizadas, notou-se claramente um alto índice de interesse e participação, com relatos expostos espontaneamente pelas próprias crianças, os quais revelaram conexões estreitas entre alimentos e suas experiências familiares. A dinâmica evidenciou habilidades como rapidez no raciocínio, compreensão dos conteúdos e envolvimento com a proposta. Respostas como: Tomate é o que a minha mãe mais compra; Eu não gosto de brócolis, mas sei que faz bem; Arroz e feijão é minha comida preferida; permitem compreender a relação entre conhecimento e o exercício da autonomia e da expressão individual. O uso de vídeos educativos ajustados especificamente ao universo infantil mostrou-se eficaz para tornar mais claros os conceitos científicos abordados. Conclusão: Há fortes indícios de que ações conjuntas envolvendo escola e família, exemplificadas pela criação compartilhada de um e-book educativo, amplifiquem os resultados da aprendizagem, garantindo que o conteúdo trabalhado na escola se mantenha vivo e presente também na rotina doméstica das crianças. Ao integrar aspectos científicos e afetivos, complementados pela dimensão cidadã do processo educativo, o projeto revelou-se exitoso na construção de significados profundos sobre alimentação saudável.

PALAVRAS-CHAVE: : macronutrientes, escolares, alimentação saudável.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Sandra Oliveira dos Santos
oliveira.sandra@estacio.br

CONSCIENTIZAÇÃO DA NUTRIÇÃO NO CROSSFIT EM UMA ACADEMIA DE GOIÂNIA - GO

Emmanoel D Alessandro Perne Aguiar; Gustavo José de Carvalho Mayrink;
Josiane Ribeiro Corrêa; Susan Kelly Rodrigues de Sousa Chaveiro, Profa. Sandra Oliveira Santos

RESUMO

O presente estudo teve como objeto de estudo indivíduos praticantes de crossfit de uma academia da região noroeste da cidade de GOIANIA-GO. Nesse contexto, o projeto extensionista de nutrição humana teve como objetivo orientar alunos de CrossFit sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis, bem como sua influência para um melhor desempenho da atividade física, assim como educar os participantes sobre as necessidades nutricionais específicas para a faixa etária de 30 a 50 anos, com ênfase na preservação da massa muscular e na promoção da saúde metabólica. Como metodologia foi realizada a aplicação de um questionário individual com 23 participantes, visando conhecer a rotina dos alunos da academia. Os dados foram tabulados, analisados e utilizados para confecção de gráficos informativos facilitando o entendimento da situação nutricional, aprofundando sobre hábitos de consumo, preferências alimentares e conhecimento do perfil do grupo. Foi criado um E-book intitulado “Receitas Saudáveis para praticantes de CrossFit”, contendo opções para compor a alimentação dos participantes com foco no fornecimento adequado de carboidratos, proteínas e gorduras além de estimular a realização de refeições adequadas, econômicas e saudáveis. Constatou-se que a faixa etária do grupo foi constituída por 17% com idade entre 20 – 29 anos, 43% entre 30 – 39 anos, 30% entre 40 – 49 anos e 9% entre 50 – 59 anos. A amostra foi composta por 96% de participantes do sexo feminino, chama atenção o fato de que o gênero feminino foi o que mais aderiu à pesquisa enfatizando o maior interesse e preocupação com a saúde, maior adesão à estudos e tratamentos nutricionais, quando comparado ao gênero masculino. Com relação ao nível de atividade física 78% se classificam com o nível intermediário e 22% com o iniciante, no crossfit os níveis de atividade física são definidos principalmente pelo nível de conhecimento e habilidade em diversos movimentos, bem como pela capacidade de lidar com cargas e intensidade. A proteína foi o macronutriente priorizado pelos participantes (78%) em detrimento dos carboidratos, este resultado evidencia o crescente aumento na utilização de dietas restritivas à base de proteína para perder peso, ganhar massa magra ou melhorar o desempenho dos treinos. A ingestão de proteínas é fundamental para manter o bom funcionamento do corpo, entretanto em excesso, pode trazer resultados ruins, como a carência de macro e micronutrientes. A escolha pela prática do CrossFit se mostrou associada ao desejo por melhor condicionamento físico e saúde, mas também exigiu atenção à ingestão adequada de macronutrientes, especialmente proteínas e carboidratos. Observou-se uma tendência à priorização das proteínas, o que reforça a importância da orientação profissional para evitar desequilíbrios nutricionais. Concluiu-se que integrar práticas de educação nutricional ao ambiente esportivo é uma estratégia eficaz para fortalecer a relação entre alimentação e desempenho físico, contribuindo para a autonomia dos indivíduos na tomada de decisões sobre sua saúde. O projeto também reafirma o papel social do nutricionista como agente transformador no incentivo a hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição, crossfit, macronutrientes, proteína, carboidrato.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Sandra Oliveira Santos
oliveira.sandra@estacio.br

EDUCAÇÃO ALIMENTAR LÚDICA: EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DE 6 A 10 ANOS NA ESCOLA ESTRELAS DO FUTURO

Adrielle Gomes da Silva, Érica da Silva Moura, Thays Meira da Silva, Tálita Fernandes Alves, Wallace Antônio Moura Costa, Profa. Sandra Oliveira Santos

RESUMO

A formação de hábitos alimentares saudáveis na infância é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Para que se alcance resultados mais eficazes é importante associar às estratégias lúdicas e sensoriais que são propostas de uma educação alimentar e nutricional (EAN) de crianças, facilitando a compreensão e a internalização de conceitos relacionados à alimentação saudável. Por essa razão optou-se por escolher crianças de seis a dez anos de idade como público-alvo de um projeto extensionista, da disciplina Nutrição Humana, que possui entre seus objetivos o conhecimento mais aprofundado sobre os macronutrientes como carboidratos, proteínas e lipídeos. De maneira mais específica o objetivo do projeto foi promover o conhecimento sobre a alimentação saudável de maneira lúdica e sensorial, incentivando a aceitação de frutas. Essa atuação se justifica pela importância na formação de hábitos alimentares saudáveis especialmente na fase de vida que essas crianças se encontram, pois embora ainda dependam da orientação de adultos, já desenvolvem maior autonomia nas suas escolhas. O projeto foi desenvolvido com base em referenciais teóricos sobre os macronutrientes presentes em frutas como banana, laranja e uva, considerando suas funções nutricionais e efeitos fisiológicos. A intervenção ocorreu na Escola Estrelas do Futuro, privada, localizada em Goiânia, onde foram aplicadas atividades lúdicas em uma única tarde, com alunos de 6 a 10 anos. A escola possui uma cantina organizada, que oferece lanches variados para os alunos no intervalo das aulas. Além disso, muitos alunos trazem lanche de casa, o que exige atenção da equipe pedagógica quanto à alimentação saudável. As principais atividades foram o 'Semáforo Nutricional' e a 'Degustação Sensorial de Frutas', onde participaram 17 crianças, com alta taxa de engajamento. O 'Semáforo Nutricional' classifica os alimentos em três categorias: verde (alimentos saudáveis que podem ser consumidos com frequência), amarelo (consumo moderado) e vermelho (consumo ocasional). A segunda atividade envolveu uma experiência sensorial de identificação de frutas com os olhos vendados. Observou-se maior aceitação de frutas comuns, como banana (88%), uva (82%) e morango (76%). Frutas menos conhecidas, como kiwi e ameixa, tiveram menor aceitação (59% e 53%). O mamão foi a fruta com menor aceitação, agradando apenas 41%, o que pode ser atribuído à sua textura e sabor característicos, frequentemente rejeitados por paladares infantis. Os resultados indicam que mesmo intervenções pontuais, quando bem planejadas e executadas, podem promover mudanças significativas na percepção e aceitação alimentar infantil. A proposta mostrou-se eficaz na consolidação de conhecimentos teóricos e práticos, e evidencia a importância de metodologias ativas na educação nutricional infantil.

PALAVRAS-CHAVE: educação alimentar, infância, frutas, intervenção lúdica, hábitos saudáveis.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Sandra Oliveira Santos
oliveira.sandra@estacio.br

NUTRIÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

Ana Flávia De Oliveira Zuquett, Luana Rodrigues Teixeira, Maria Vitória das Graças Santos, Mayara Novaes de Carvalho, Profa. Sandra Oliveira Santos

RESUMO

A substituição de alimentos in natura e refeições equilibradas por alimentos ultraprocessados tornou-se uma prática real com consequências na saúde pública, como obesidade infantil, diabetes tipo 2 e dislipidemias. Tal condição se reflete em crianças de diversas idades, seja por escolhas ou por comportamentos reforçados em suas famílias. Assim, justifica-se essa atividade de extensão, que propõe uma necessidade de intervenção nessas atitudes. Objetivo: O principal objetivo foi investigar o consumo de alimentos ultraprocessados por crianças em idade escolar e desenvolver estratégias educativas, lúdicas e sensoriais para incentivar escolhas alimentares mais equilibradas. Buscou-se também sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da alimentação saudável desde a infância. Método: Baseou-se na aprendizagem experiencial, com foco a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre crianças de seis anos, do primeiro ano do ensino fundamental da Escola Abelhinha, situada em Goiânia-GO. Participaram das atividades lúdicas, dez crianças, onde foram desenvolvidas ações como a brincadeira “Monte sua lancheira”, jogos de identificação de alimentos e degustação de frutas, com foco na observação do comportamento alimentar e no estímulo à experimentação. Resultados: Os resultados revelaram que, embora as crianças saibam diferenciar alimentos saudáveis de não saudáveis, muitas ainda consomem frequentemente ultraprocessados, como biscoitos recheados, refrigerantes e salgadinhos. Todas as crianças incluíram frutas na lancheira, mas a metade também levou alimentos industrializados. Durante o Jogo da Alimentação: todas as crianças identificaram corretamente alimentos como frutas, verduras e refrigerantes. Metade delas apresentou dúvida em relação a iogurtes adoçados e cereais matinais, considerando-os saudáveis por serem “de fruta” ou “de caixinha bonitinha”. Algumas nunca haviam experimentado frutas como kiwi, o que demonstra uma limitação no repertório alimentar. Observou-se forte influência familiar nos hábitos alimentares, indicando a necessidade de envolvimento dos pais em ações educativas. Conclusão: Conclui-se que o projeto foi eficaz ao promover reflexão e experimentação alimentar em um ambiente escolar acolhedor. A intervenção permitiu observar comportamentos, ampliar o repertório alimentar das crianças e reforçar o papel da escola e da família na formação de hábitos saudáveis. No entanto, destaca-se a importância de ações contínuas que envolvam ativamente os responsáveis, visando consolidar práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis desde a infância.

PALAVRAS-CHAVE: alimentação infantil, educação nutricional, ultraprocessados, frutas.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Sandra Oliveira Santos
oliveira.sandra@estacio.br

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO CONTROLE DOS SINTOMAS DURANTE AS FASES DO CLIMATÉRIO.

Elis Fátima Regina da Silva Silvestre, Lerian Gonçalves dos Reis, Elizete Ferreira Martins, Gabriela Pinto Arraes Lopes, Mariana dos Santos Pereira, Profa. Sandra Oliveira Santos

RESUMO

O climatério refere-se a uma fase biológica da vida das mulheres e é caracterizado pela transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo, que ocorre a partir dos 40 anos. É comum queixa de algum sintoma metabólico que se agrava com a ingestão de alimentos inadequados, especialmente hipercalóricos. O presente estudo teve como foco entender como um grupo de 12 mulheres de idade entre 30 e 56 anos estão lidando com as fases do climatério. O estudo se deu pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática, proporcionando contato com a população em um contato extensionista. Cabe salientar que a prevalência de doenças crônicas aumenta durante o climatério, é importante determinar o estado nutricional das mulheres nesse período, pois uma alimentação adequada é essencial para garantir a saúde e a qualidade de vida. Objetivo: Fazer uma abordagem com mulheres em idade climatéricas, para verificar como elas desenvolvem o climatério como estão se relacionando com esse período e como estão lidando com os sintomas, bem como estimular o consumo de alimentos que minimizem os quadros clínicos instalados. Método: A pesquisa foi realizada com mulheres entre 30 e 56 anos, frequentadoras de uma igreja no setor Licardino Ney, em Goiânia-GO. Os dados foram coletados por meio de um questionário enviado via WhatsApp, abordando sintomas do climatério, hábitos alimentares, prática de atividade física e conhecimento sobre o tema. A análise foi qualitativa e descritiva. Resultados: Os resultados obtidos nesse estudo demonstram que os sintomas mais relatados foram: irritabilidade, insônia, ondas de calor, ganho de peso e queda da libido. Alimentação: grande parte das participantes relatou consumo frequente de alimentos industrializados e baixo consumo de frutas, verduras e legumes. Atividade física: a maioria não pratica exercícios regularmente. Conhecimento sobre o climatério: muitas participantes apresentaram conhecimento limitado sobre a fase, confundindo-a com a menopausa. Conclusão Apesar da vasta disseminação de informações disponíveis atualmente, ainda se observa que muitas mulheres ingressam no período do climatério com dúvidas, inseguranças e desconhecimento sobre as transformações fisiológicas e psicológicas que acompanham essa etapa. A relevância da abordagem desse tema reside na necessidade de compreender que cada mulher vivencia essa fase de maneira singular, influenciada por aspectos culturais, sociais e emocionais. Reconhecer a importância de uma abordagem profissional adequada e de orientações embasadas cientificamente é fundamental para promover intervenções que contribuam para a melhoria do estado de saúde, adaptação às mudanças hormonais e, sobretudo, para entenderem a importância no cuidado de si mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: mulheres, climatério, alimentação

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Sandra Oliveira Santos
oliveira.sandra@estacio.br

SUPER-HERÓIS DA ALIMENTAÇÃO: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS EM ESCOLA MUNICIPAL.

Alexia Alves Vieira, Brenda Luiza Cândido Santos, Edney Caetano dos Reis,
Elizamar Machado de Sousa, Profa. Sandra Oliveira Santos

RESUMO

A infância é um período primordial para a formação de hábitos alimentares saudáveis, sendo essencial trabalhar a educação nutricional de forma lúdica e acessível. Assim, nessa proposta de ação extensionista, pretendeu-se promover a educação alimentar, apresentando os macronutrientes (proteínas, carboidratos, lipídeos) presentes nas frutas; proporcionar melhorias na consciência e a escolhas alimentares de acordo com as necessidades nutricionais e condições de acesso ao alimentos; mediar estímulos para o consumo de alimentos saudáveis de forma lúdica e interativa. A ação extensionista ocorreu em uma Escola Municipal Frain Faquim, em Nova Veneza (GO), com público de crianças de 8 a 10 anos. A Escola oferece lanches diariamente que são preparados de acordo com um cardápio variado, elaborado e supervisionado por uma nutricionista da própria unidade. De acordo com a diretora da unidade, os alunos demonstram boa aceitação dos alimentos e a rotina de alimentação contribui para um ambiente escolar mais saudável e satisfatório. Participaram 25 crianças (16 meninos e 9 meninas), que demonstraram grande interesse e interação com a proposta. Foram realizadas dinâmicas como contação de histórias, bingo das frutas e degustação de salada de frutas, associando os macronutrientes a superpoderes: energia (carboidratos), crescimento e defesa (proteínas) e proteção e reserva (lipídios). A maioria das crianças reconheceu os macronutrientes, com destaque para os carboidratos (92%) e proteínas (84%). Apenas 8% não souberam identificar nenhum. Indagados se sabiam o que é alimentar-se de forma saudável, 56% disseram que sim, sabem fazer boas escolhas, enquanto 32% disseram “mais ou menos” e 12% responderam que não sabem. Indagados quem é a pessoa responsável por elaborar as refeições da família, obteve-se como resposta, na grande maioria, as mães, seguido pelas avós. Houve relatos de consumo frequente de arroz, feijão e frutas nos cardápios, entretanto todos indicaram o consumo de bolachas recheadas, sucos artificiais e refrigerantes. Isso foi reforçado pelas respostas sobre o tipo de alimento que a família mais compra, destacando-se itens como macarrão instantâneo, salgadinhos e embutidos. Os comentários durante a roda de conversa revelaram que muitas crianças associam alimentos saudáveis a obrigações, e não a escolhas prazerosas. Identificou-se então o consumo de alimentos ultraprocessados no cotidiano familiar, reforçando a necessidade de ações contínuas de educação nutricional. Tal condição é observada quando após a degustação da salada de frutas, observou-se uma aceitação positiva, com crianças pedindo porções extras, o que sugere que o contato e a apresentação atrativa dos alimentos pode influenciar positivamente a aceitação alimentar. A intervenção contribuiu para aumentar a aceitação de frutas e estimulou reflexões sobre escolhas alimentares saudáveis. Conclui-se que metodologias ativas, como atividades lúdicas, são ferramentas eficazes para a promoção da alimentação saudável entre o público infantil, gerando impacto positivo tanto nas crianças quanto em suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: educação alimentar, infância, macronutrientes, intervenção lúdica, hábitos saudáveis.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Sandra Oliveira Santos
oliveira.sandra@estacio.br

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESTUDANTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS

Mariana Neiva Rodrigues Teixeira, Maria Irene De Castro, Karolinne Kückelhaus,
Profa. Mariana Reis Guedes

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo delinear o perfil antropométrico de estudantes universitários do Centro Universitário Estácio Goiás participantes de uma ação extensionista voltada à análise de indicadores relacionados à composição corporal. A proposta visou integrar teoria e prática, sensibilizando os estudantes sobre a importância da avaliação e monitoramento de parâmetros que influenciam diretamente a saúde e a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). A pesquisa teve caráter descritivo e transversal, sendo conduzida como parte de uma atividade extensionista realizada por discentes da instituição. A amostra foi constituída por alunos voluntários, convidados pelos próprios estudantes envolvidos na ação. A coleta dos dados aconteceu na instituição universitária, utilizando balança para aferição do peso, estadiômetro para altura, fita métrica para medidas de circunferência da cintura, além do adipômetro para aferição das dobras cutâneas, permitindo a estimativa do percentual de gordura corporal. O percentual de gordura corporal foi estimado por meio do somatório das quatro dobras cutâneas proposto por Durnin e Womersley (1974), sendo avaliadas: dobra cutânea bicipital (DCB), tricípital (DCT), subescapular (DCSE) e suprailíaca (DCSI). Os dados foram gerados por meio de coleta, seguido do preenchimento das fichas de avaliação e, posteriormente, sistematizados em planilhas para cálculo dos indicadores antropométricos. A amostra do estudo foi composta por 49 estudantes, sendo 29 do sexo feminino (59%) e 20 do sexo masculino (41%), com média de idade de 27 anos. A maior parte dos participantes apresentou índice de massa corporal (IMC) classificado como eutrófico (51%), o que reflete valores dentro dos parâmetros de normalidade para a população jovem adulta. Da mesma forma, observou-se que 63% dos estudantes apresentaram circunferência da cintura (CC) dentro dos limites adequados, considerados de baixo risco para o desenvolvimento de complicações metabólicas. No entanto, um achado que merece destaque é o percentual de gordura corporal: 64% dos participantes apresentaram valores acima dos recomendados, indicando excesso de tecido adiposo, mesmo na presença de IMC e CC dentro dos parâmetros normais. Esse achado reforça a limitação do uso isolado desses índices tradicionais, evidenciando a importância de análises complementares, como a avaliação da composição corporal, para uma avaliação mais precisa do estado nutricional. Os resultados apontam para a necessidade de uma vigilância maior à composição corporal dos universitários, visto que o acúmulo de gordura corporal, mesmo em indivíduos eutróficos, pode representar fator de risco para o desenvolvimento de DCNT como hipertensão, diabetes mellitus e dislipidemias. A prática constante de exercícios físicos e a adoção de hábitos alimentares saudáveis são recomendados para a melhoria desses índices, como indicado na literatura. Além disso, a atividade extensionista reforçou o potencial das atividades práticas no ambiente acadêmico para promover a conscientização e a educação em saúde entre os estudantes. Ressalta-se a importância de futuras intervenções e estudos ampliados com o objetivo de reforçar o monitoramento contínuo e a orientação nutricional desta população.

PALAVRAS-CHAVE: antropometria, composição corporal, estudantes.

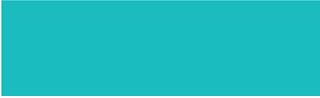
DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Mariana Reis Guedes

marianaguedes.nut@gmail.com



FARMÁCIA



CUIDAR DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE: O PAPEL DOS IDOSOS NO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS EM GOIÂNIA

Carlos Miguel Moreira, Kattiely Gomes da Silva, Kelly Ribeiro de Alcantara Resende
Prof. Álvaro Paulo Silva Souza

RESUMO

O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou em desuso representa um problema crescente de saúde pública e de contaminação ambiental. Quando eliminados no lixo doméstico ou lançados diretamente em pias e vasos sanitários, seus resíduos químicos podem atingir o solo e os sistemas de esgoto, alcançando, com o tempo, os lençóis freáticos. Estudos indicam que essa contaminação pode resultar na presença de fármacos, como hormônios e antibióticos, na água potável, uma vez que os sistemas convencionais de tratamento não são plenamente eficazes na remoção dessas substâncias. Objetivo: Conscientizar a população idosa sobre os impactos ambientais do descarte inadequado de medicamentos e apresentar os pontos de coleta disponíveis para a destinação correta desses resíduos. Métodos: A atividade educativa foi realizada em 19 de maio de 2025, no Centro de Convivência de Idosos (CCI) de Goiânia, por acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Goiás, sob orientação do professor responsável. Contou com a participação de aproximadamente 150 idosos, todos com mais de 60 anos, e teve duração de cerca de três horas. A metodologia utilizada foi acessível e adaptada às necessidades do público-alvo. A apresentação abordou os riscos do acúmulo de medicamentos vencidos ou sem uso nas residências, bem como os impactos ambientais da eliminação inadequada no lixo comum ou no esgoto. Foram discutidos os locais corretos para o descarte, como farmácias e unidades básicas de saúde. Para reforçar os conteúdos apresentados, foram distribuídos panfletos educativos, elaborados pelos próprios acadêmicos, com linguagem clara e recursos visuais que apresentavam orientações práticas. Resultado: A participação do público foi ativa e receptiva, com diversas intervenções e relatos pessoais. Um dos momentos mais significativos da atividade ocorreu durante a explicação sobre a contaminação da água por resíduos de medicamentos. Muitos idosos demonstraram surpresa ao saber que substâncias químicas descartadas incorretamente podem retornar à população por meio da água consumida. Três participantes relataram que costumavam jogar medicamentos na pia ou no vaso sanitário, sem conhecimento das consequências. Conclusão: A experiência foi extremamente positiva, tanto do ponto de vista educativo quanto social. Os discentes puderam vivenciar na prática a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao passo que os idosos foram estimulados a repensar seus hábitos e a atuar como multiplicadores da informação. A atividade reforça a importância de ações extensionistas voltadas à educação em saúde e à promoção do uso racional de medicamentos, especialmente em grupos vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: descarte de medicamentos, idosos, educação em saúde.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Álvaro Paulo Silva Souza
alvaro.souza@estacio.br

DESCARTE DE MEDICAMENTOS: CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM A POPULAÇÃO IDOSA

Ila Madalena Jamaro, Iasmyn Menezes Pinheiro, Jaiane Almeida da Silva, Luciano Barbosa de Barros, Renata de Brito Vargas, Yasmin Batista Gomes, Yasmim Ferreira Coelho, Prof. Álvaro Paulo Silva Souza

RESUMO

A ação extensionista descrita teve como foco a educação em saúde sobre o descarte correto de medicamentos. O descarte inadequado de medicamentos é uma preocupação crescente, com impactos negativos à saúde pública e ao meio ambiente. Resíduos farmacêuticos descartados incorretamente podem contaminar o solo, água e afetar a fauna aquática, além de favorecer intoxicações e a automedicação. A proposta surgiu a partir da constatação de que muitos idosos armazenam medicamentos vencidos ou descartam de forma incorreta, o que exige ações educativas que promovam práticas seguras e sustentáveis. Objetivo: Conscientizar os idosos da Associação dos Idosos do Brasil, em Goiânia (GO), sobre os impactos do descarte inadequado de medicamentos e orientá-los quanto às práticas corretas, promovendo mudanças de comportamento sustentáveis. Métodos: As ações educativas ocorreram em maio de 2025, com participação de aproximadamente 30 idosos (com 60 anos ou mais), na Associação dos Idosos do Brasil. A atividade foi conduzida por acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Goiás, com supervisão docente. A metodologia compreendeu levantamento bibliográfico, elaboração de plano de ação e produção de panfletos com linguagem acessível. Durante a execução, foram realizadas rodas de conversa, distribuição de materiais informativos e aplicação de um quiz educativo para avaliar, de forma lúdica, a compreensão dos participantes. Também foram incluídas perguntas para mensurar o impacto da atividade em relação à participação e interação. A intervenção teve duração média de 2h15min, com registros fotográficos e relatórios descritivos. Resultados: Cerca de 70% dos idosos responderam corretamente ao quiz, demonstrando compreensão dos conteúdos abordados. Aproximadamente 80% participaram ativamente das rodas de conversa, relatando experiências pessoais e tirando dúvidas. Cerca de 50% afirmaram que pretendem mudar suas práticas de descarte, revisar os estoques de medicamentos em casa e orientar familiares. Todos receberam panfletos como apoio pós-evento. A atividade também revelou dúvidas frequentes sobre armazenamento e automedicação, destacando a importância de ações educativas contínuas. O projeto gerou engajamento, senso de responsabilidade e desejo de compartilhar o conhecimento adquirido, ampliando seu alcance para além do público presente. Conclusão: O projeto contribuiu para a formação acadêmica e ética dos estudantes, reforçando o papel do farmacêutico como educador em saúde e agente de transformação social. Para a comunidade, representou um avanço na conscientização sobre práticas seguras e ambientalmente responsáveis. A extensão universitária reafirma-se como elo entre teoria e prática, aproximando o ensino superior das necessidades reais da população.

PALAVRAS-CHAVE: descarte, medicamentos, ambiental, saúde, idoso.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Álvaro Paulo Silva Souza
alvaro.souza@estacio.br

PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS EM AMBIENTE GERIÁTRICO

Amanda Amelia de Sousa, Gabrielly Cabral Santana, Livia Domingues Bernardo, Karina Rodrigues, Marinalva Macedo Silva, Shigheharu Kihara Neto, Prof. Álvaro Paulo Silva Souza

RESUMO

O descarte inadequado de medicamentos é uma preocupação crescente para a saúde pública e o meio ambiente. No Brasil, mesmo com normas como a PNRS (Lei nº 12.305/2010) e o Decreto nº 10.388/2020, ainda há falhas na gestão desses resíduos. Estima-se que mais de 10 mil toneladas de medicamentos vencidos sejam descartadas incorretamente por ano, contaminando solo e água e favorecendo microrganismos resistentes. Em instituições geriátricas, o problema se agrava pela vulnerabilidade dos idosos e falta de informação. Isso evidencia a urgência de ações educativas e de sistemas eficazes de coleta e descarte seguro. Objetivo: Conscientizar idosos e cuidadores de uma instituição de longa permanência sobre os riscos inerentes ao descarte inadequado de medicamentos. Além disso, buscou-se promover alternativas seguras para a destinação desses resíduos e programar um sistema de coleta eficiente e ambientalmente responsável no local, visando mitigar os impactos negativos na saúde e no meio ambiente. Métodos: O projeto foi planejado e executado no Abrigo de Idosos Roda da Vida, localizado em Goiânia-GO, uma instituição que atende a aproximadamente 50 idosos. A equipe multidisciplinar envolvida compreendeu estudantes do curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Goiás, em colaboração com cuidadores e enfermeiros. As etapas de desenvolvimento do projeto incluíram: Diagnóstico Inicial (levantamento das práticas atuais de descarte); Palestras Educativas e Materiais Informativos (sobre uso racional, riscos e formas adequadas de destinação, com estratégias interativas); Instalação de ponto de coleta (recipiente específico para coleta segura); capacitação de cuidadores (para atuarem como multiplicadores); e avaliação (coleta de feedback e análise de impacto). O cronograma do projeto abrangeu desde o planejamento e diagnóstico (14/03 a 21/03) até a consolidação dos resultados (09/05 a 13/06), garantindo a execução eficaz de todas as fases. Resultados: A implementação deste projeto gerou resultados impactantes e transformadores no ambiente geriátrico. Houve um grande interesse por todos participantes para trabalharem a favor do descarte consciente de medicamentos, acompanhada de uma clara mudança de comportamento entre idosos e cuidadores, que passaram a adotar práticas mais conscientes e seguras. A compreensão sobre os riscos e a importância do descarte correto aumentou significativamente, refletindo-se em maior engajamento com as ações educativas. A instalação de um sistema permanente de coleta no abrigo representa uma conquista concreta e duradoura, garantindo a continuidade das boas práticas. Paralelamente, o projeto também fortaleceu a formação dos acadêmicos de Farmácia, ao proporcionar uma vivência prática, ética e socialmente responsável, alinhada com os princípios da saúde pública e da sustentabilidade. Conclusão: O projeto evidenciou que ações educativas e estruturadas podem transformar práticas e conscientizar comunidades vulneráveis. A instalação de um ponto fixo de coleta e a mudança de comportamento dos envolvidos demonstram que é possível aliar educação em saúde, responsabilidade ambiental e formação acadêmica com impacto social real. Iniciativas como essa reforçam o papel do farmacêutico na promoção de práticas sustentáveis e mostram que pequenas mudanças locais podem gerar efeitos duradouros e significativos para a saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: descarte de medicamentos, saúde geriátrica, educação em saúde, sustentabilidade, farmácia

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Álvaro Paulo Silva Souza
alvaro.souza@estacio.br

MAIS DO QUE TRATAR, É PRECISO ENSINAR A DESCARTAR: GOIÂNIA - GO

Ângela Rannyelle A. de Oliveira, Atos Gabriel A. Barros, Larissa Souza C. Carvalho, Hemilly B. Santiago; Paulo Henrique da S. Yackstet, Samila S. Silva, Samuel Júnio G. Ribeiro, Wesley B. e Silva, Prof. Álvaro Paulo Silva Souza

RESUMO

O mercado farmacêutico brasileiro tem crescido significativamente, impulsionado pelo maior acesso a medicamentos e pelo envelhecimento da população. Em 2024, o varejo farmacêutico movimentou R\$ 158,4 bilhões, com aumento de 11% nas vendas, totalizando 8,1 bilhões de unidades. No entanto, o crescimento do consumo gerou preocupações sobre o descarte inadequado de medicamentos, que pode contaminar solo e água, afetar organismos aquáticos e contribuir para a resistência bacteriana. Políticas como a Lei nº 12.305/2010 e o Decreto nº 10.388/2020 regulamentam a gestão desses resíduos, mas falta conscientização e infraestrutura adequada. Este cenário exige o papel ativo do farmacêutico na orientação sobre o uso racional e descarte correto, especialmente para idosos, grupo que enfrenta dificuldades e risco elevado em ambientes institucionais. Objetivo: Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina de Gestão farmacêutica e farmácia hospitalar, por meio de uma experiência prática e socialmente relevante, com foco na orientação de cuidadores sobre o descarte correto de medicamentos, promovendo práticas seguras que contribuam para a redução de riscos à saúde pública e ao meio ambiente. Métodos: A atividade educativa foi realizada na Associação Lar Doce Lar, em Aparecida de Goiânia, por acadêmicos de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Goiás, sob orientação docente. O projeto envolveu idosos residentes e cuidadores, com ações adaptadas às necessidades da instituição, conforme orientação do coordenador local. A intervenção iniciou com um café da manhã, seguido por uma palestra interativa sobre descarte, armazenamento e uso correto de medicamentos. Foram distribuídos materiais educativos com linguagem clara e recursos visuais. Os cuidadores receberam orientação específica para reforçar boas práticas na administração e armazenamento dos fármacos. A participação ativa de todos criou um ambiente de escuta e troca. Ao final, houve avaliação conjunta com a equipe da instituição para discutir os resultados e planejar melhorias, garantindo o impacto e a continuidade do projeto. Resultados: O Brasil é o sexto maior consumidor mundial de medicamentos, reforçando a necessidade de ações educativas sobre descarte correto. No Lar Doce Lar, onde o uso intenso de fármacos ocorre sem protocolos técnicos, a intervenção educativa foi fundamental. Realizadas entre abril e maio, as rodas de conversa, baseadas em práticas pedagógicas e informações oficiais, tiveram excelente receptividade. Cuidadores demonstraram surpresa e gratidão pelo conhecimento novo, promovendo reflexão e mudanças de comportamento. A ação evidenciou o impacto positivo da educação em saúde e da extensão universitária para conscientizar e transformar práticas relacionadas ao descarte de medicamentos. Conclusão: A escolha da Associação Lar Doce Lar foi acertada, pois proporcionou impacto social relevante e uma vivência enriquecedora para os estudantes. O projeto contribuiu para o desenvolvimento profissional e humano dos discentes e para a melhoria da rotina institucional, destacando a importância da escuta ativa, do cuidado integral e do compromisso com a saúde coletiva e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: descarte, medicamentos, conscientização, vulnerabilidade.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Álvaro Paulo Silva Souza
alvaro.souza@estacio.br

DESCARTE DE MEDICAMENTOS: POR UM PLANETA SUSTENTÁVEL COM PESSOAS SAUDÁVEIS E VIDA DIGNA

Javier Jimenez Villavicencio, Gabriel Araújo Rodrigues, Gustavo Nonato da Silva Queiroz, Victor Hugo de Oliveira Trindade, Prof. Álvaro Paulo Silva Souza

RESUMO

O descarte inadequado de medicamentos representa um risco crescente ao meio ambiente e à saúde pública, contribuindo para a contaminação de solos, recursos hídricos e para a bioacumulação em organismos aquáticos. Estudos identificam resíduos de antibióticos, hormônios e agentes antineoplásicos em ecossistemas, afetando o equilíbrio ambiental e favorecendo a resistência bacteriana. No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e o Decreto nº 10.388/2020 regulamentam a logística reversa, mas sua eficácia depende da conscientização coletiva. Este projeto teve como objetivo informar sobre o descarte adequado, evidenciar os danos causados pelo descarte incorreto, promover educação ambiental e em saúde, além de desenvolver habilidades comunicativas e sociais nos acadêmicos envolvidos por meio de uma ação educativa voltada à comunidade. Objetivo: Conscientizar trabalhadores da produção da empresa Soul Gelato sobre os riscos do descarte inadequado de medicamentos, abordando seus impactos na saúde humana e no meio ambiente. A ação partiu da necessidade de disseminar práticas sustentáveis e ampliar o conhecimento sobre a logística reversa de fármacos, com ênfase na importância da educação e da corresponsabilidade social. Métodos: A atividade contou com a participação de 18 colaboradores, com idades entre 20 e 35 anos, sendo oito com ensino fundamental completo e dez com ensino médio. A metodologia foi dividida em três etapas. Inicialmente, realizou-se uma apresentação expositiva com apoio de slides, abordando os impactos do descarte inadequado de medicamentos, os procedimentos corretos em ambientes domésticos e industriais, e os benefícios ambientais e sociais do descarte responsável. Na segunda etapa, ocorreu um momento de interação entre os participantes e a equipe do projeto, com esclarecimento de dúvidas. Por fim, foram entregues brindes educativos com instruções ilustradas sobre o descarte correto, além de um lanche para acolhimento dos participantes e estímulo ao engajamento nas práticas discutidas. Resultados: Os diálogos iniciais revelaram significativa desinformação quanto ao descarte correto de medicamentos vencidos ou em desuso. Muitos participantes relataram práticas inadequadas, como o descarte no lixo comum ou em vasos sanitários, acreditando, equivocadamente, que isso evitaria acidentes domésticos. A ação permitiu informar sobre os riscos ambientais dessas condutas e orientar sobre as formas corretas de descarte. Houve ampla participação do público e troca ativa de experiências, o que favoreceu a construção de conhecimento coletivo. Além de promover educação ambiental e em saúde, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e comunicativas nos acadêmicos envolvidos. Os resultados demonstram o potencial da extensão universitária como instrumento transformador de realidades e de promoção da cidadania e da responsabilidade socioambiental. Conclusão: A experiência reafirma o papel da universidade como agente de transformação social, evidenciando que ações educativas bem estruturadas têm potencial real de modificar comportamentos e ampliar a consciência ambiental. Além de promover o uso responsável de medicamentos, a atividade contribuiu para a construção do conhecimento coletivo, o fortalecimento do vínculo com a comunidade e a formação de profissionais mais conscientes, críticos e comprometidos com a sustentabilidade e o bem-estar coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: descarte, medicamentos, conscientização, sustentabilidade, extensão universitária

DOCENTE ORIENTADOR:
Prof. Álvaro Paulo Silva Souza
alvaro.souza@estacio.br

CHÁS MEDICINAIS COM INOVAÇÃO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Larissa Bernardes de Paiva, Jessyka Kerolaine de Almeida Souza, Sarah Luyza Lessa de Souza, Profa. Nathania Rodrigues Santiago

RESUMO

O presente projeto de extensão, desenvolvido por discentes do curso de Farmácia do Centro Universitário Estácio de Goiás, teve como objetivo principal promover a educação em saúde acerca do uso seguro e racional de plantas medicinais, por meio da realização de uma feira de chás no Shopping Estação de Goiânia. A atividade foi motivada pela identificação de práticas populares de automedicação com chás, frequentemente marcadas pela ausência de orientação profissional, interações medicamentosas, uso de plantas tóxicas, e pela substituição inadequada de terapias farmacológicas convencionais. Com enfoque teórico-prático, o projeto abordou o preparo, a dosagem e os benefícios terapêuticos de diversas espécies vegetais, orientando o público quanto aos riscos e às contraindicações, especialmente em grupos vulneráveis como gestantes, lactantes, crianças e idosos. A ação proporcionou aos alunos uma vivência interdisciplinar com base na aprendizagem por projetos, aproximando o conteúdo acadêmico da realidade comunitária e incentivando o interesse pela fitoterapia, farmácia magistral e pelas práticas integrativas e complementares no SUS. A atividade foi planejada em etapas e contou com avaliação qualitativa baseada no engajamento, compreensão do conteúdo e percepção do público. Conclui-se que o projeto contribuiu significativamente para o letramento em saúde, reforçando o papel do farmacêutico na atenção básica como agente educador no uso racional de medicamentos de origem vegetal.

PALAVRAS-CHAVE: fitoterapia, chás medicinais, plantas medicinais, uso racional, educação em saúde.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Nathania Rodrigues Santiago
nathania.santiago@estacio.br



DIREITO



MPACTO DO TRÂNSITO NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DE GOIÂNIA: UM OLHAR SOCIOLÓGICO SOBRE A MOBILIDADE URBANA E O PROJETO DIREITA LIVRE

Luzia A. Dourado da Silva Fernandes, Renata Póvoa da Silva, Alcione Rodrigues Guedes, Maria Eduarda Oliveira de Souza, Mariana Alves Justus Borges, Rafael Gonçalves Silva, Profa. Gabrielle Andrade

RESUMO

Este projeto de extensão investiga, sob um viés interdisciplinar, os impactos do trânsito na saúde mental e física da população de Goiânia, tendo como eixo de análise a política pública denominada “Projeto Direita Livre”. A proposta parte da compreensão do trânsito como um fato social total, conforme Marcel Mauss, por envolver simultaneamente dimensões econômicas, simbólicas, jurídicas e morais. Sob essa ótica, o trânsito deixa de ser um mero problema técnico e passa a refletir desigualdades estruturais, conflitos culturais e padrões de comportamento coletivo. A teoria da anomia, de Émile Durkheim, contribui para entender o trânsito como um ambiente onde as normas sociais perdem força, favorecendo atitudes individualistas e desrespeito generalizado à sinalização e às regras de convivência. Já o conceito de sociedade em rede, de Manuel Castells, quando aplicado à mobilidade urbana, revela como a aceleração da vida nas cidades impõe aos cidadãos a vivência de um “tempo perdido” nos deslocamentos, o que gera frustração, estresse e, conseqüentemente, adoecimento físico e mental. A metodologia do projeto compreendeu estudo bibliográfico, elaboração e distribuição de panfletos educativos e exposição de faixa reflexiva em ponto estratégico da cidade, com o objetivo de conscientizar motoristas sobre mobilidade empática e respeito às normas de trânsito. A ação foi realizada em cruzamento com faixa de conversão liberada (“direita livre”), buscando sensibilizar os condutores nos momentos de parada. Os resultados evidenciam que intervenções simples, quando aliadas à educação cidadã, podem contribuir significativamente para a construção de uma mobilidade mais saudável, inclusiva e democrática. Conclui-se que o trânsito, enquanto reflexo das dinâmicas sociais, exige ações que integrem aspectos culturais, éticos e estruturais, reafirmando o papel da extensão universitária na promoção de transformações locais a partir de uma perspectiva crítica e engajada.

PALAVRAS-CHAVE: mobilidade urbana, anomia, sociedade em rede, fato social, cidadania

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Gabrielle Andrade
gabrielleads@hotmail.com



DESIGN DE MODA E DESIGN GRÁFICO



ALÉM DOS GRAFISMOS: VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Ana Clara, Isabela Teixeira, Dilma Viana, Geovanna Victorya, Valquean Fonseca, Willian Barreto, Profa. Ana Carolina de Santana

RESUMO

O projeto “Além dos Grafismos” foi desenvolvido por estudantes de Design de Moda em parceria com o Projeto Ame, uma instituição de assistência social no bairro Vera Cruz, Goiânia. O objetivo principal foi promover a conscientização e valorização da cultura indígena, indo além da estética dos grafismos para explorar os saberes, identidade e resistência dos povos originários. O projeto buscou combater estereótipos e ampliar o acesso à diversidade cultural entre crianças e adultos em situação de vulnerabilidade. Metodologia e Ações Realizadas: O trabalho foi estruturado em três etapas: Diagnóstico: Identificou-se a falta de representatividade indígena e o desconhecimento sobre a cultura originária entre os atendidos pela instituição. Primeira Ação: Incluiu uma palestra com Indyanelle Marçal Garcia Di Calaça, pesquisadora dos povos Karajá, que abordou os significados dos grafismos indígenas e a resistência cultural, além de oficinas de pintura facial e desenhos temáticos para crianças; Segunda Ação: Realizou-se um “dia de beleza” com serviços gratuitos (corte de cabelo, design de sobrancelhas) e distribuição de kits de higiene e cestas básicas, fortalecendo os vínculos com a comunidade. Fundamentação Teórica: O projeto foi embasado em autores como Paulo Freire (educação dialógica), Ailton Krenak (valorização dos saberes indígenas), Stuart Hall (identidade cultural), Daniel Munduruku (representatividade) e Boaventura de Sousa Santos (ecologia dos saberes). Esses referenciais destacaram a importância do protagonismo indígena e da educação crítica para a transformação social. Resultados e Impacto: As ações tiveram alta adesão da comunidade, com participação ativa nas oficinas e palestras. A coordenadora do Projeto Ame, Ana, destacou a relevância da abordagem cultural e o entusiasmo dos participantes. O projeto também proporcionou aos estudantes vivências práticas em design social, reforçando valores como empatia, trabalho em equipe e compromisso com a justiça social. Considerações finais: “Além dos Grafismos” demonstrou que iniciativas colaborativas, pautadas no respeito e no diálogo intercultural, podem romper estereótipos e promover a valorização da cultura indígena. O projeto evidenciou a importância de ouvir as comunidades e integrar saberes tradicionais às ações acadêmicas, deixando um legado de conscientização e fortalecimento de vínculos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Indígena; Design Social; Transformação Comunitária

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Ana Carolina de Santana
ana.scustodio@estacio.br

ENTRE O PRETO E O BRANCO: COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL

Jaine Moreira dos Santos, Leandro Araújo dos Santos, Letícia Cristina dos Anjos Silva Nascimento,
Profa. Ana Carolina de Santana

RESUMO

O projeto “Entre o Preto e o Branco”, desenvolvido por estudantes de Design de Moda do Centro Universitário Estácio de Goiás, buscou combater o racismo estrutural por meio de uma intervenção urbana no Shopping Estação, em Goiânia. A ação central foi a exibição pública do documentário *Inconscientes Revelados* (Alexandra Loras), que aborda o racismo de forma crítica, aliada a um banner com identidade visual impactante. O objetivo era provocar reflexão em um espaço cotidiano, rompendo a bolha acadêmica e alcançando um público diversificado. Metodologia e Ações: O projeto foi dividido em etapas: Diagnóstico: Identificou-se a ausência de discussões antirracistas em espaços comerciais; Planejamento: Parceria com o shopping, escolha do documentário e criação de um banner com elementos simbólicos (cores vibrantes, figura de uma mulher negra em pose de resistência); Execução: Exibição do filme na área de convivência do shopping, com mediação dos estudantes e acolhimento do público; Avaliação: Registro de reações espontâneas e feedbacks para medir o impacto. Fundamentação Teórica A iniciativa se baseou em três pilares: Design como transformação social (Victor Margolin, Clara Greed); Uso da estética para desafiar estruturas de poder; Educação crítica (Paulo Freire, Henry Giroux); Diálogo como ferramenta de conscientização; Racismo estrutural (Djamila Ribeiro, Florestan Fernandes): Necessidade de visibilizar narrativas marginalizadas. Resultados e Desafios: Impacto positivo: Público elogiou a ousadia da ação, com relatos como “Isso deveria acontecer mais vezes”. Dificuldades: Barulho do ambiente e alcance limitado devido ao tempo curto de divulgação. Aprendizados: A importância da logística em espaços públicos e o poder de pequenos gestos (como uma pausa para reflexão). Considerações finais: O projeto demonstrou que o design pode ser uma ferramenta política, ocupando espaços não convencionais para promover debates urgentes. A experiência reforçou a necessidade de ações continuadas que ampliem a conscientização antirracista, unindo estética, educação e engajamento comunitário.

PALAVRAS-CHAVE: Antirracismo, Design Social, Intervenção Urbana.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Ana Carolina de Santana
ana.scustudio@estacio.br

DIÁLOGOS SOBRE RACISMO: DESIGN SOCIAL E CONSCIENTIZAÇÃO COM IDOSOS

Ana Carolina Oliveira Santos, Ana Julia Aquino, Laine Silva Pereira, Thecia Karla Alves, Thalisson Baião,
Profa. Ana Carolina de Santana

RESUMO

O projeto “Conversando sobre Racismo: Reflexão e Mudanças”, desenvolvido por estudantes de Design de Moda em parceria com o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Aparecida de Goiânia, teve como objetivo promover a conscientização sobre racismo estrutural entre idosos em situação de vulnerabilidade. A iniciativa buscou combater preconceitos enraizados e valorizar a cultura afro-brasileira por meio de atividades educativas e interativas. Metodologia e Ações: O projeto foi estruturado em três etapas: Diagnóstico: Visita ao CRAS para entender as necessidades da comunidade e planejar ações adaptadas ao público idoso; Oficinas: Rodas de conversa: Discussões sobre racismo, com relatos pessoais e reflexões coletivas; Atividades práticas: Criação de cartazes e colagens para expressar conceitos como igualdade e respeito; Vivência cultural: Planejamento de uma roda de capoeira (não realizada devido às limitações logísticas); Avaliação: Registro de feedbacks e análise do impacto das atividades. Fundamentação Teórica O projeto foi embasado em: Leis antirracistas (Lei 10.639/2003, Lei de Cotas) e pensadores como Angela Davis, que destacam a necessidade de ações afirmativas; Design social (Victor Margolin): Uso da comunicação visual para provocar reflexão e transformação; Educação crítica (Paulo Freire): Diálogo horizontal como ferramenta de empoderamento. Resultados e Desafios: Impacto positivo: Os participantes compartilharam experiências emocionantes e demonstraram interesse em continuar o diálogo; Dificuldades: A atividade de capoeira não pôde ser realizada, e alguns idosos apresentaram resistência inicial ao tema; Aprendizados: A importância de adaptar a linguagem ao público idoso e criar espaços seguros para trocas intergeracionais. Considerações finais: a iniciativa mostrou que o design social pode ser uma ferramenta poderosa para abordar temas complexos como o racismo, mesmo em públicos menos familiarizados com discussões contemporâneas. O projeto reforçou a importância da escuta ativa e da representatividade cultural, deixando um legado de conscientização e fortalecimento comunitário.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo estrutural, Design social, Diversidade.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Ana Carolina de Santana
ana.scustudio@estacio.br

MEMÓRIAS PINTADAS: DESIGN E ANCESTRALIDADE INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aléxya B. de Oliveira, Andressa Cristina G. de Souza, Carollyne C. Grecco, Júlia G. Lima Teixeira, Kawanny Jheancelayne A. da Silva, Luiza D. Rodrigues, Vitória Araújo, Profa. Ana Carolina de Santana

RESUMO

O projeto “Memórias Pintadas de Nossa Ancestralidade”, desenvolvido por estudantes de Design de Moda do Centro Universitário Estácio de Goiás, buscou promover a valorização da cultura indígena entre crianças do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Direito do Saber - CECOM, em Goiânia. A iniciativa combinou cinema, arte e moda para desconstruir estereótipos e fortalecer a identidade cultural dos povos originários. Metodologia e Ações: Exibição do filme Tainá – Uma Aventura na Amazônia: Introduziu de forma lúdica a temática indígena, destacando a protagonista indígena e sua conexão com a natureza; Oficina de grafismos Kaiowá: As crianças desenharam símbolos indígenas em tecido de algodão cru, aprendendo sobre seus significados culturais; Criação coletiva: O tecido pintado foi transformado em uma peça de roupa (saia e blusa), simbolizando a união entre tradição e design moderno. Fundamentação Teórica: Design como transformação social (Arturo Escobar): Valorização de saberes tradicionais por meio da criação colaborativa; Representatividade indígena: Inspirado em Lélia Gonzalez, o projeto destacou a importância de narrativas autênticas e não estereotipadas; Educação crítica: A abordagem dialógica (Paulo Freire) foi aplicada nas rodas de conversa pós-filme, incentivando reflexões sobre respeito e diversidade. Resultados e Desafios: Impacto positivo: As crianças demonstraram entusiasmo ao reproduzir os grafismos e relacioná-los ao filme, mostrando compreensão e empatia; Dificuldades: Adaptar a linguagem para o público infantil e garantir recursos materiais (como projetor e tecido) exigiu criatividade e planejamento; Aprendizados: A experiência reforçou o potencial do design para educar e sensibilizar, além da importância de parcerias comunitárias. Considerações finais: O projeto evidenciou como o design pode ser uma ponte entre culturas, transformando conhecimento ancestral em ações tangíveis e significativas. A peça de roupa confeccionada tornou-se um símbolo de resistência e valorização indígena, deixando um legado de conscientização na escola e inspirando futuras iniciativas antirracistas.

PALAVRAS-CHAVE: moda, design, memórias, ancestralidade.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Ana Carolina de Santana
ana.scustodio@estacio.br

VOZES PELA IGUALDADE: DESIGN E EDUCAÇÃO NO COMBATE AO RACISMO

Matheus Gomes Patricio Avelar, Miguel Enrique Astrol de Oliveira, Wanessa Gruszczynski Campos, YagGomes da Silva Vaz, Profa. Ana Carolina de Santana

RESUMO

O projeto Combate ao Racismo: Vozes pela Igualdade foi desenvolvido por alunos do Centro Universitário Estácio de Goiás em parceria com a Escola Gente de Futuro, localizada em Goiânia. O objetivo central foi promover a educação antirracista e a valorização da cultura afro-brasileira, visando criar um ambiente escolar mais inclusivo e representativo. A iniciativa surgiu da identificação de uma disparidade étnico-racial no corpo discente da escola e da necessidade de conscientizar a comunidade sobre o racismo estrutural. Metodologia e Ações: O projeto utilizou estratégias de design participativo, envolvendo alunos, professores, pais e a comunidade escolar. Foram produzidos materiais educativos, como panfletos informativos e um vídeo documentário, que abordavam temas como os tipos de racismo, a história afro-brasileira e a importância da igualdade racial. O vídeo incluiu depoimentos de pessoas que sofreram discriminação, buscando sensibilizar o público por meio de narrativas impactantes. Além disso, um banner com QR code foi criado para facilitar o acesso ao conteúdo audiovisual. Resultados: A distribuição dos panfletos e a exibição do vídeo alcançaram pais/responsáveis e alunos, com feedback positivo sobre a clareza e relevância do material. A diretoria da escola apoiou a iniciativa, destacando a importância da abordagem lúdica e acessível para crianças. Os relatos individuais dos integrantes do projeto revelaram desafios, como a dificuldade em encontrar uma instituição parceira e a criação do cronograma, mas também destacaram o aprendizado sobre racismo estrutural e o poder do design como ferramenta de transformação social. Considerações finais: O projeto demonstrou que a educação antirracista, aliada a recursos visuais e audiovisuais, pode estimular a reflexão e o diálogo sobre desigualdades raciais. A experiência reforçou a importância de ações contínuas para combater o racismo e promover uma sociedade mais justa. Os resultados sugerem que iniciativas similares podem ser replicadas em outras instituições, ampliando o impacto da conscientização e da representatividade.

PALAVRAS-CHAVE: racismo estrutural, educação antirracista, design participativo, representatividade, inclusão.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Ana Carolina de Santana
ana.scustudio@estacio.br

MODA COMO RESISTÊNCIA: TECENDO IDENTIDADES ANTIRRACISTAS NA ESCOLA

Lara Roberta de Freitas Silva, Keren Hapuque Amorim de Almeida, Emilly Maria, Victória Cristiny da Silva, Thifany Alves Martins Melo, Profa. Ana Carolina de Santana

RESUMO

O projeto “Entre Tecidos e Lutas”, desenvolvido por estudantes de Design de Moda do Centro Universitário Estácio de Goiás, utilizou a moda como ferramenta pedagógica para combater o racismo estrutural em uma escola pública. Com o slogan “Não é só estilo, moda que (re)conta histórias rompendo padrões”, a iniciativa buscou promover representatividade, autoestima e conscientização sobre desigualdades raciais no universo da moda, especialmente entre crianças e adolescentes. Metodologia e Ações: O projeto seguiu a metodologia de Ambrose e Harris (2011), dividida em sete etapas: diagnóstico, pesquisa, idealização, prototipagem, seleção, implementação e avaliação. Inicialmente planejado para alunos do Ensino Fundamental II, o projeto foi adaptado in loco para crianças do Fundamental I, exigindo ajustes na linguagem e nas dinâmicas. Foram realizadas: Oficinas educativas com rodas de conversa, moodboards e atividades visuais; Produção de materiais (panfletos, slides e identidade visual) que destacaram referências negras locais, como a estilista Naya Violeta e a modelo Rafaela Lincoln; Envolvimento da comunidade escolar, incluindo pais e professores, por meio de divulgação e diálogo sobre representatividade. Resultados: Apesar dos desafios logísticos, como a mudança de público-alvo e prazos curtos, o projeto alcançou: Conscientização infantil: As crianças expressaram interesse e reflexões sobre identidade e respeito às diferenças; Adaptação criativa: A equipe reformulou atividades para incluir dinâmicas lúdicas, como desenhos e histórias; Impacto local: A escola apoiou a iniciativa, reforçando a necessidade de abordagens antirracistas desde a infância. Considerações finais: O projeto evidenciou o potencial da moda como meio de resistência e educação antirracista, destacando a importância de adaptar linguagens para diferentes públicos. A experiência reforçou que a representatividade na moda não é apenas estética, mas um ato político que reconstrói narrativas e fortalece identidades. Os resultados sugerem que intervenções similares, aliadas ao design participativo, podem ser replicadas em outros contextos educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: racismo estrutural, moda inclusiva, design participativo, educação antirracista, identidade visual.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Ana Carolina de Santana
ana.scustodio@estacio.br

IDENTIDADE E BELEZA NO DECORRER DO TEMPO

Cleberson de Oliveira da Silva, Danielle Moraes dos Santos, Isabella Kamilly Caldas Ramiro, Laysa dos Santos Batista, Prof. Edinaldo Alves de Araujo

RESUMO

O projeto Identidade e Beleza ao Decorrer do Tempo tem como objetivo promover o autocuidado e a valorização da identidade pessoal em mulheres de comunidades vulneráveis, utilizando o visagismo e o estilismo como ferramentas de transformação. A iniciativa parte do reconhecimento de que a correria do dia a dia e as responsabilidades sociais frequentemente levam ao abandono do autocuidado, afetando a autoestima e a saúde emocional. O estudo foi desenvolvido no Instituto Espaço Mulher, um ambiente dedicado ao acolhimento e ao bem-estar feminino, onde foram realizadas oficinas práticas de harmonização facial, maquiagem personalizada e consultoria de imagem. A metodologia incluiu diagnóstico comunitário, intervenções participativas e avaliação de impacto por meio de depoimentos e questionários. Os resultados mostraram uma melhora significativa na autopercepção das participantes, com maior reconhecimento de sua beleza singular e a incorporação de hábitos de autocuidado. Conclui-se que o visagismo e o estilismo, quando aplicados de forma contextualizada, podem ser poderosas ferramentas de empoderamento, contribuindo para o resgate da autoestima e a valorização da identidade individual.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado, Visagismo, Estilismo, Autoestima, Identidade.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Edinaldo Alves de Araujo
araujoedinaldo@hotmail.com

EXPRESSÃO DE IDENTIDADE: TRANSFORMANDO ESTILOS PARA EMPODERAR A JUVENTUDE

Ingrid Lacerda Dias Ferreira, Maria Elizângela Silva, Marianne Alves Martins,
Prof. Edinaldo Alves de Araujo

RESUMO

O projeto “Expressão de Identidade: Transformando Estilos para Empoderar a Juventude”, desenvolvido no Centro da Juventude Tecendo o Futuro, tem como objetivo principal utilizar técnicas de visagismo e estilismo para fortalecer a autoestima, a confiança e o bem-estar emocional de jovens em situação de vulnerabilidade social, promovendo uma transformação positiva por meio da expressão pessoal e da estética. A iniciativa parte do pressuposto de que a imagem pessoal está diretamente ligada à construção da identidade e que intervenções nesse campo podem funcionar como ferramentas de empoderamento, especialmente em contextos onde fatores socioeconômicos limitam oportunidades de autodescoberta e autoafirmação. A metodologia aplicada baseou-se em uma abordagem qualitativa e participativa, utilizando a aprendizagem por projetos como eixo central, com atividades práticas que incluíram visitas in loco para diagnóstico das necessidades da comunidade, oficinas interativas sobre cuidados com a pele, cabelo, maquiagem e vestuário, e sessões de autoconhecimento que incentivaram os jovens a explorarem seu estilo pessoal de maneira criativa e reflexiva. Durante as intervenções, observou-se um processo significativo de transformação, com os participantes demonstrando maior clareza na definição de suas identidades visuais, aumento da autoconfiança e engajamento ativo nas atividades propostas. Relatos dos jovens destacaram como a experimentação com diferentes estilos os ajudou a se sentirem mais seguros e valorizados, reforçando a hipótese de que a estética pode ser um veículo de mudança social e emocional. Além disso, a integração entre estudantes de estética e cosmética e a comunidade permitiu uma troca de conhecimentos enriquecedora, onde a teoria acadêmica foi aplicada de forma prática e humanizada, gerando impacto mútuo. Os resultados preliminares, coletados por meio de observação direta e depoimentos durante o mês de outubro, apontam para uma melhoria perceptível na autoimagem dos participantes, com muitos deles relatando que passaram a se enxergar com maior positividade e a se expressar com mais liberdade. O projeto também evidenciou a importância de espaços comunitários, como o Centro da Juventude, na promoção de iniciativas que unem educação, saúde emocional e inclusão social. A continuidade das ações permitirá não apenas consolidar esses resultados, mas também ampliar seu alcance, incorporando feedbacks dos jovens para ajustes metodológicos e temáticos. Em síntese, a experiência reforça o potencial do visagismo e do estilismo como ferramentas de intervenção psicossocial, capazes de contribuir para a redução de desigualdades simbólicas e para a construção de uma juventude mais autônoma e resiliente. Futuros desdobramentos do projeto podem incluir parcerias com profissionais da psicologia e da moda para aprofundar a discussão sobre identidade, além da produção de materiais educativos que disseminem essa abordagem em outras comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: Visagismo, Autoestima, Vulnerabilidade Social, Empoderamento Juvenil, Estilismo.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Edinaldo Alves de Araujo
araujoedinaldo@hotmail.com

EXPRESSÃO DE IDENTIDADE: TRANSFORMANDO ESTILOS PARA EMPODERAR A COMUNIDADE

Antônia de Sousa Lima; Dainara Pereira dos Santos, Felipe Ferreira Santana Noletto, Gláucia Cristina da Silva, Gustavo Lopes, Sara Larrana Nunes de Almeida, Prof. Edinaldo Alves de Araujo

RESUMO

Este estudo analisa os impactos do projeto extensionista “Visagismo e Estilismo como Ferramentas de Identidade e Autoestima”, desenvolvido por discentes de Design de Moda do Centro Universitário Estácio de Sá- GO junto à comunidade da Igreja Batista Betel em Goiânia. A pesquisa-ação teve como objetivo principal investigar como intervenções em consultoria de imagem podem influenciar positivamente a autoestima e a construção identitária de mulheres em diferentes faixas etárias, com ênfase na terceira idade. A metodologia combinou técnicas de visagismo e colorimetria pessoal, aplicadas através de: diagnóstico inicial das necessidades da comunidade; workshops teórico-práticos sobre teoria das 4 estações cromáticas; análise individualizada de características fenotípicas (tonalidade de pele, cor dos olhos e cabelo); e exercício “Descubra Seu Estilo” baseado nos sete arquétipos universais. Os dados foram coletados por meio de observação participante, registros fotográficos (com consentimento) e depoimentos espontâneos. Os resultados demonstraram três eixos principais de impacto: cognitivo - 100% das participantes identificaram sua paleta cromática ideal e compreenderam os princípios de harmonização visual; emocional - relatos unânimes de aumento da autoestima, especialmente entre idosas que reconstruíram sua autoimagem; social - fortalecimento de vínculos comunitários através da troca de experiências. A entrega simbólica de batons personalizados emergiu como ritual significativo no processo de empoderamento estético. A discussão revela que a abordagem interdisciplinar - combinando técnicas de design de moda com psicologia social - mostrou-se particularmente eficaz para: desconstruir estereótipos etários relacionados à beleza; promover a aceitação das marcas do envelhecimento; e estimular a autoexpressão criativa. Os achados corroboram estudos sobre a relação entre autocuidado estético e bem-estar psicossocial em populações vulneráveis. Conclui-se que intervenções em consultoria de imagem, quando contextualizadas socialmente e aplicadas com sensibilidade, transcendem o aspecto estético para se tornarem ferramentas de transformação pessoal e inclusão social. O estudo sugere a expansão do modelo para outras comunidades e a incorporação de módulos sobre moda inclusiva e acessível em futuras edições.

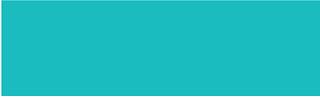
PALAVRAS-CHAVE: Visagismo; Autoestima; Identidade Visual; Envelhecimento

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Edinaldo Alves de Araujo
araujoedinaldo@hotmail.com



FISIOTERAPIA



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ALONGAMENTO E MOBILIDADE NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO

Liliane Rocha da Silva, Felipe Assis Carrijo, Erika Alejandra Paucar Sosa, Kayanne Emanuelle De Sousa Caldas, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

A prática regular de exercícios de alongamento e mobilidade proporciona diversos benefícios aos seus praticantes, destacando-se a prevenção de lesões e a melhoria da amplitude de movimento, especialmente em modalidades como o treinamento resistido. No entanto, muitos frequentadores de academias, particularmente iniciantes, ainda desconhecem os impactos positivos dessas práticas na otimização do desempenho físico e na preservação da integridade musculoesquelética. Objetivo: Conscientizar praticantes de musculação sobre a importância da inserção de exercícios de alongamento e mobilidade na rotina de treinamento, com ênfase na prevenção de lesões e na promoção de uma prática segura e eficiente. Método: A ação extensionista foi realizada na academia “Montanha Fit”, escolhida por atender um público diversificado, o que possibilitou uma abordagem ampla. A intervenção consistiu na elaboração e distribuição de folhetos informativos e na exposição de um banner educativo, ambos fundamentados em artigos científicos e materiais acadêmicos atualizados. A atividade foi conduzida por discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás, durante o mês de abril, abordando os principais benefícios do alongamento e da mobilidade, bem como orientações práticas para sua aplicação no contexto da musculação. Resultados: Os participantes demonstraram interesse e receptividade ao conteúdo apresentado, revelando maior compreensão acerca da relevância do alongamento e da mobilidade para a qualidade do treinamento resistido. A ação contribuiu para a desmistificação de práticas inadequadas e para o incentivo à adoção de estratégias preventivas no ambiente de academia. Conclusão: A intervenção realizada na academia “Montanha Fit” mostrou-se eficaz no processo de conscientização de praticantes de musculação, reforçando a importância do alongamento e da mobilidade como componentes essenciais de um treinamento seguro, funcional e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: exercício físico, prevenção de lesões, musculação, fisioterapia.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO FORTALECIMENTO MUSCULAR NA TERCEIRA IDADE

Gabriela Duarte Vieira, Maria Ivoneide Gomes da Silva, Maria Paula Borges Amorim Cardoso,
Roseane da Silva Gomes, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

Envelhecer com saúde é um desafio enfrentado por muitas mulheres, especialmente quando o acesso à informação sobre autocuidado é limitado. Com base nessa realidade, o presente projeto de extensão teve como propósito promover a conscientização sobre o fortalecimento muscular e incentivar a prática de exercícios físicos seguros, com vistas à manutenção da qualidade de vida na terceira idade. **Objetivo:** Conscientizar mulheres idosas sobre a importância do fortalecimento muscular e incentivar a adoção de exercícios físicos regulares como estratégia de promoção da saúde e prevenção de declínios funcionais. **Método:** A atividade foi realizada na Igreja Assembleia de Deus, Ministério Fama, localizada em Aparecida de Goiânia, com a participação de mulheres com idade superior a 60 anos, integrantes do grupo de oração local. A escolha do ambiente ocorreu por se tratar de um espaço acolhedor e familiar, o que facilitou o engajamento das participantes. A ação se deu por meio de uma roda de conversa, proporcionando um espaço de escuta ativa, troca de experiências e aprendizagem coletiva. Foram abordadas, de forma simples e acessível, orientações práticas sobre fortalecimento muscular e seus impactos positivos na autonomia funcional, no equilíbrio e na qualidade de vida. Panfletos educativos foram distribuídos para reforçar as informações discutidas. **Resultados:** A ação extensionista possibilitou uma aproximação significativa entre os saberes acadêmicos e a realidade da comunidade, promovendo reflexões sobre o envelhecimento ativo. As participantes demonstraram grande interesse pelas orientações recebidas, revelando desejo de adotar novos hábitos e maior cuidado com a saúde física. **Conclusão:** A experiência foi enriquecedora para os discentes envolvidos, ao proporcionar vivência prática da função social da Fisioterapia e reafirmar o compromisso com a promoção da saúde por meio da educação em contextos comunitários.

PALAVRAS-CHAVE: exercício físico; idosos; envelhecimento ativo; extensão universitária.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS

Giovana Montalvão de Paula, Izamara Ferreira da Silva, Luis Gustavo de Moraes Marinho, Tiffany de Jesus Senna, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

O presente projeto de extensão teve como foco o Centro de Hidroginástica e Natação para Idosos “Acqua Life”, localizado no Setor Recanto do Bosque, em Goiânia-GO, tendo como público-alvo os idosos que frequentam o local. A escolha do tema se deu diante da necessidade de contribuir para a melhora da qualidade de vida desses indivíduos, considerando que, embora fossem ativos nas atividades aquáticas, muitos apresentavam déficits de equilíbrio dinâmico. Ademais, identificou-se a falta de conhecimento sobre os riscos associados às quedas, fator que os torna mais vulneráveis a episódios de desequilíbrio e acidentes. Cabe salientar que, em estudo conduzido com 323 idosos em dois hospitais universitários, observou-se que o risco de quedas está relacionado a declínios nas funções físicas, psicológicas e mentais, agravados pela condição de fragilidade. Objetivo: A ação teve como objetivo conscientizar os idosos sobre temas como equilíbrio, marcha, coordenação motora, postura, força muscular e os riscos de queda. Método: A metodologia adotada teve como base a sensibilização sobre os riscos de quedas decorrentes de alterações na marcha e outros fatores associados. Foram apresentados hábitos cotidianos que podem contribuir para a prevenção de quedas, por meio da distribuição de panfletos informativos e explicações detalhadas. O público era composto por idosos de ambos os sexos, com predominância de baixa escolaridade, configurando-se como um grupo heterogêneo. Resultados: A ação foi realizada de forma efetiva nas dependências do Centro “Acqua Life”, atingindo o objetivo central de informar os participantes sobre os fatores que influenciam o risco de quedas. Os idosos demonstraram grande interesse pelas informações apresentadas e interagiram com os discentes, o que possibilitou um momento de troca e construção coletiva de conhecimento. Além das orientações sobre marcha, equilíbrio e força, foram abordadas questões práticas do cotidiano, como o uso de calçados adequados, disposição de móveis no ambiente doméstico e atenção ao uso de medicamentos. Ao final, foram distribuídos panfletos informativos e brindes como forma de reconhecimento pela participação ativa dos idosos durante a atividade. Conclusão: A escolha do local mostrou-se pertinente, favorecendo a associação entre os conhecimentos técnico-científicos adquiridos em sala de aula e a prática extensionista. A ação contribuiu de maneira significativa para o empoderamento dos idosos em relação à prevenção de quedas, promovendo saúde, autonomia e bem-estar no envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: envelhecimento; exercício físico, conscientização, desequilíbrio.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

ORIENTAÇÃO SOBRE REEDUCAÇÃO POSTURAL ENTRE COLABORADORES DE UMA EMPRESA CERÂMICA

Katharini Pereira de Oliveira, Mariana Soares de Oliveira,
Guilherme Melo Belchor, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

A atuação da Fisioterapia no ambiente de trabalho tem como finalidade prevenir e minimizar o surgimento de doenças ocupacionais, muitas vezes decorrentes de posturas inadequadas e/ou mantidas por longos períodos durante a jornada laboral. Nesse contexto, o presente projeto de extensão foi desenvolvido com foco nos colaboradores da empresa “UNICERAM - Máquinas e Equipamentos para Cerâmica Ltda”, localizada em Goiânia-GO. Identificou-se que os trabalhadores apresentavam hábitos posturais desfavoráveis, com queixas recorrentes de dores musculares e tensões, especialmente nas regiões cervical e de ombros. A proposta surgiu da necessidade de integrar os conhecimentos teóricos da disciplina de Cinesioterapia à prática profissional, promovendo saúde e bem-estar no ambiente de trabalho por meio da educação em saúde e da implementação de estratégias fisioterapêuticas de prevenção. Objetivo: Desenvolver estratégias para correção e prevenção de desvios posturais; orientar os colaboradores quanto às práticas de autocuidado e pausas ativas; e incentivar a adoção de hábitos posturais saudáveis no ambiente ocupacional. Método: O projeto seguiu os princípios da extensão universitária com abordagem baseada na aprendizagem experiencial. A intervenção contou com visitas técnicas ao local, reuniões com gestores e trabalhadores, levantamento bibliográfico, elaboração de materiais educativos e uma ação prática. Esta consistiu na aplicação de exercícios de Cinesioterapia voltados ao alongamento e correção postural, demonstrados pelos discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás. As atividades ocorreram entre os meses de fevereiro e maio de 2025. Resultados: Os participantes relataram sensação de relaxamento muscular e alívio das dores após a prática dos exercícios, além de demonstrarem boa receptividade às orientações. A ação contribuiu para maior conscientização sobre os efeitos das posturas adotadas no dia a dia de trabalho e sobre a importância da inserção de pequenas mudanças na rotina laboral. Conclusão: O projeto contribuiu para a promoção da saúde ocupacional e o estímulo ao autocuidado entre os colaboradores da empresa, evidenciando o papel da Fisioterapia no contexto preventivo e educativo. Além disso, proporcionou aos discentes uma vivência prática alinhada ao compromisso social da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: reeducação postural, alongamento, saúde do trabalhador, pausas ativas.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTEBOL: AÇÕES EXTENSIONISTAS COM ATLETAS DE BASE

Isabela Zardini Vieira, Murilo Badaró Lopes, Vinicius Silva Caetano
Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

O presente projeto de extensão foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás, em parceria com um clube de futebol da cidade de Goiânia-GO. A ação teve como foco a promoção da saúde musculoesquelética e a prevenção de lesões entre atletas das categorias de base, com idades entre 18 e 22 anos. A elevada incidência de agravos como entorses, contusões e lesões musculares nessa faixa etária motivou a proposta, considerando a relevância da atuação fisioterapêutica no contexto esportivo. Objetivo: Conscientizar atletas, treinadores e demais envolvidos sobre os fatores de risco e as estratégias de prevenção de lesões musculoesqueléticas, promovendo a educação em saúde e o autocuidado no ambiente esportivo. Método: A metodologia adotada baseou-se na aprendizagem por projetos, combinada a ações práticas e educativas. As atividades incluíram palestras, dinâmicas interativas e demonstrações de exercícios preventivos, com fundamentação teórica ancorada em evidências científicas recentes. Foram destacados programas como o FIFA 11+, bem como abordagens de treinamento neuromuscular e proprioceptivo, reconhecidos por sua eficácia na redução do risco de lesões em atletas jovens. Resultados: Os resultados parciais apontaram elevado engajamento dos atletas e maior compreensão acerca da importância da prevenção e do cuidado com o corpo durante a prática esportiva. Observou-se, ainda, uma aproximação significativa entre a universidade e a comunidade esportiva local, ampliando os espaços de atuação da Fisioterapia e fortalecendo o papel social da extensão universitária. Conclusão: O projeto proporcionou uma experiência enriquecedora e formativa tanto para os discentes quanto para os participantes da ação. Reforçou-se a relevância da Fisioterapia preventiva na promoção da saúde no esporte, além de favorecer a construção de um ambiente esportivo mais seguro e consciente.

PALAVRAS-CHAVE: lesões esportivas; fisioterapia esportiva; futebol de base; saúde do atleta.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

BENEFÍCIOS DO ALONGAMENTO E FORTALECIMENTO MUSCULAR EM INDIVÍDUOS EM COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

Amanda Bezerra de Abrenhosa, Ana Maura dos Santos Alves, Eva Gabriella da Silva Reis, Karina Raiany Izidoro Lima, Rakel Vaz da Silva, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

O presente projeto de extensão teve como foco os benefícios do alongamento, da mobilidade e do fortalecimento muscular em indivíduos com comportamento sedentário. A ação foi realizada no Condomínio Residencial Campos, localizado no município de Goiânia-GO, com participação de moradores com faixa etária entre 25 e 70 anos. A iniciativa surgiu da necessidade de promover ações educativas que incentivem a prática regular de exercícios físicos, como estratégia de enfrentamento aos impactos negativos do sedentarismo. Dados nacionais apontam que aproximadamente 47% dos adultos e 84% dos jovens brasileiros são fisicamente inativos, o que reforça a relevância de intervenções com foco na mudança de comportamento. Objetivo: Promover atividades voltadas ao alongamento, à mobilidade e ao fortalecimento muscular; conscientizar os participantes sobre os benefícios da prática regular de exercícios físicos para a saúde e qualidade de vida. Método: A ação foi estruturada em dois momentos principais. Inicialmente, foi realizada uma palestra educativa abordando os riscos do sedentarismo e os benefícios da atividade física. Em seguida, os participantes foram conduzidos por um “circuito funcional” composto por três estações práticas: a primeira voltada à mobilidade articular e exercícios para membros superiores; a segunda voltada ao fortalecimento dos membros inferiores; e a terceira direcionada ao fortalecimento da região abdominal. Ao final, foram aplicados exercícios cardiovasculares e alongamentos para promover relaxamento muscular e integração dos conteúdos trabalhados. A ação extensionista foi conduzida em abril de 2025, por alunas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás. Resultados: Os participantes demonstraram envolvimento ativo nas atividades, relataram interesse pelo tema e reconheceram a importância da prática física na prevenção de dores, melhora da disposição e redução de riscos à saúde. A vivência prática, aliada às orientações teóricas, possibilitou maior compreensão sobre os cuidados corporais e os benefícios de hábitos mais saudáveis. Conclusão: A atividade foi bem-sucedida ao promover a conscientização sobre os benefícios do alongamento e do fortalecimento muscular, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e estimulando a adoção de comportamentos mais ativos entre os participantes.

PALAVRAS-CHAVE: sedentarismo; fortalecimento muscular; promoção de saúde; atividade física.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

REEDUCAÇÃO POSTURAL NO AMBIENTE DE TRABALHO DE COLABORADORES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE GOIÁS

Amanda Alves Araújo, Laiany Eustáquio Cunha, Maria Natalia da Silva, Neidvalda Evangelista Galvão, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

A Reeducação Postural Global (RPG) tem sido amplamente utilizada na prática clínica, com relatos de benefícios significativos na prevenção e recuperação de disfunções musculoesqueléticas. Um dos principais ganhos observados nas primeiras sessões é o aumento da consciência corporal, o que favorece o alinhamento postural e a adoção de hábitos mais saudáveis ao longo do dia. Diante disso, reconhece-se a importância de ações educativas voltadas para ambientes laborais, especialmente entre trabalhadores que permanecem longos períodos em posturas estáticas e inadequadas. Objetivo: Conscientizar os trabalhadores sobre os impactos da má postura no ambiente de trabalho, orientar quanto aos principais agravos relacionados ao sistema musculoesquelético e demonstrar exercícios simples de reeducação postural que possam ser inseridos na rotina diária. Método: A ação foi realizada junto aos colaboradores do Tribunal de Justiça de Goiás, no primeiro semestre de 2025. Participaram da atividade cerca de 10 servidores, de diferentes setores, com variação de faixa etária e gênero. A maioria dos participantes relatou passar a maior parte da jornada laboral sentada, com queixas de desconforto postural. Enquanto alguns relataram utilizar cadeiras ergonômicas com apoio adequado para os pés, outros não dispunham dessa estrutura. Também foi observado que a maioria dos participantes não possui o hábito de praticar exercícios físicos regularmente. A intervenção consistiu em uma palestra introdutória sobre postura adequada, entrega de panfletos informativos e demonstração de exercícios de RPG e ergonomia, com foco em práticas rápidas e acessíveis. Resultados: Houve boa receptividade da atividade por parte dos participantes, que relataram interesse pelos temas abordados e manifestaram intenção de aplicar as orientações no cotidiano de trabalho. Destacou-se a importância de pequenos ajustes posturais e de pausas com exercícios simples como ferramentas para a promoção do bem-estar. Conclusão: A ação extensionista evidenciou o potencial da Reeducação Postural Global como estratégia de promoção da saúde no ambiente ocupacional. A disseminação do conhecimento adquirido pelos participantes para outros setores da instituição pode contribuir para a construção de uma cultura organizacional mais saudável e preventiva.

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia; cinesioterapia; prevenção; saúde do trabalhador.

DOCENTE ORIENTADOR:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA CINESIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DO BURNOUT PARA TRABALHADORES DO SETOR ADMINISTRATIVO

Amanda Pereira da Costa, Bianka Milhomem Saraiva, Gabriel Gonçalves Pereira, Kelly da Silva Miranda Camargo, Marielle Moreira da Silva, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

Este estudo teve voltado à prevenção da Síndrome de Burnout em trabalhadores do setor administrativo, da empresa Delta Fibra, Internet Banda Larga, por meio da utilização da Cinesioterapia. A escolha do tema partiu da análise das condições laborais dos colaboradores, que exercem atividades repetitivas, permanecem longos períodos em posturas estáticas e enfrentam sobrecarga cognitiva associada a prazos rigorosos, alta demanda de produtividade e pressão constante. Esse conjunto de fatores contribui diretamente para o surgimento do estresse ocupacional crônico, condição que, se não for adequadamente manejada, pode desencadear o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Esta síndrome é caracterizada por três dimensões principais: exaustão emocional, despersonalização e a redução da realização pessoal no trabalho, trazendo consequências tanto para a saúde física quanto mental dos trabalhadores. Objetivo: O projeto teve como objetivo aplicar práticas de promoção da saúde e prevenção do Burnout, através de intervenções fisioterapêuticas baseadas na Cinesioterapia; Mapear os fatores estressores presentes no cotidiano laboral; Sensibilizar os colaboradores quanto aos sinais e impactos da síndrome e capacitá-los para a adoção de práticas corporais saudáveis, promovendo bem-estar físico e mental de forma contínua. Métodos: A metodologia empregada incluiu momentos expositivos, dialogados e práticos, realizados presencialmente nas dependências da empresa. Inicialmente, foi ministrada uma palestra com abordagem sobre a definição, os sintomas físicos e emocionais, as causas e os impactos da Síndrome de Burnout na vida dos trabalhadores e no contexto organizacional. Destacou-se também a atuação da Fisioterapia na saúde ocupacional, especialmente por meio da cinesioterapia, que consiste na aplicação de exercícios terapêuticos planejados, com o objetivo de prevenir disfunções osteomusculares, aliviar tensões, melhorar a circulação, reduzir os níveis de estresse e promover equilíbrio físico e mental. Na sequência, foi desenvolvida uma oficina prática com exercícios específicos, contemplando alongamentos, técnicas de respiração e relaxamento, todos adaptados para o ambiente de trabalho e de fácil execução. Como suporte, os colaboradores receberam uma cartilha educativa elaborada pelos acadêmicos, contendo informações sobre ergonomia, orientações de autocuidado, sinais de alerta para o Burnout e uma sequência de exercícios indicados para serem realizados diariamente durante a jornada de trabalho. Resultados: Os resultados observados foram altamente positivos, demonstrados pelo engajamento expressivo dos participantes nas atividades, pelo feedback verbal imediato e pela percepção de alívio de tensões físicas e maior disposição após a prática dos exercícios. Além disso, os colaboradores relataram aumento na consciência sobre a importância do cuidado com a saúde mental e física, tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal. Conclusão: Conclui-se que a Cinesioterapia se mostrou uma intervenção eficaz, de baixo custo e fácil aplicabilidade, capaz de proporcionar benefícios significativos na prevenção da Síndrome de Burnout e na promoção da qualidade de vida ocupacional. Este projeto também proporcionou aos acadêmicos uma vivência enriquecedora, fortalecendo competências como empatia, comunicação, atuação interdisciplinar, trabalho em equipe e reafirmando o papel social da Fisioterapia na promoção da saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: : cinesioterapia; saúde do trabalhador; qualidade de vida, prevenção

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

ALONGAMENTO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MULHERES RESIDENTES DE UM CONDOMÍNIO: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA COM FOCO NA PREVENÇÃO DE LESÕES

Ananda Lorrane Gomes Costa, Izabelle Neves Rosa, Leila Francisca Fagundes, Gabriela Vaz do Amaral Carneiro, Jhennifer Nogueira de Oliveira Mello, Profa. Naiane Silva Morais⁵

RESUMO

O presente projeto de extensão teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância do alongamento como estratégia preventiva de lesões musculoesqueléticas em moradores de um condomínio residencial no município de Goiânia-GO, com ênfase em mulheres com rotina doméstica não remunerada. Esse público, em grande parte, apresenta rotina sedentária e adota posturas inadequadas de forma prolongada, o que pode contribuir para a ocorrência de dores, rigidez articular e diminuição da mobilidade funcional. Nesse contexto, reconhece-se a relevância da atuação da Fisioterapia na educação em saúde e no incentivo a práticas corporais acessíveis e eficazes. Objetivo: Estimular a prática regular de exercícios de alongamento e orientar quanto à execução correta dos movimentos, contribuindo para a melhora da flexibilidade, postura, bem-estar físico e emocional dos participantes. Método: A ação extensionista foi realizada nas dependências do próprio condomínio, com a organização demonstração de exercícios de alongamento, ministrado por acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás. A atividade combinou momentos teóricos e práticos, embasados nos conhecimentos adquiridos na disciplina de Cinesioterapia. As discentes atuaram na mobilização dos participantes, elaboração de materiais informativos e execução das atividades corporais. Foram enfatizados os benefícios do alongamento na rotina diária, destacando sua contribuição para a prevenção de dores, a melhora da amplitude de movimento e a promoção do bem-estar. A abordagem foi adaptada para a realidade das participantes, valorizando o acolhimento, a escuta ativa e a linguagem acessível. Resultados: As participantes demonstraram boa adesão à proposta, relataram alívio de tensões e expressaram interesse em manter uma prática regular. Embora se trate de uma intervenção pontual, observou-se aumento da conscientização corporal e da motivação para incorporar hábitos mais saudáveis na rotina doméstica. A ação favoreceu a aproximação entre a universidade e a comunidade, além de promover um espaço de troca e valorização da saúde da mulher. Conclusão: A intervenção demonstrou potencial para contribuir com a prevenção de disfunções musculoesqueléticas em populações que frequentemente negligenciam o cuidado com o corpo. A atividade também proporcionou às acadêmicas uma vivência significativa em extensão universitária, reforçando o papel da Fisioterapia na promoção da saúde e no empoderamento de grupos comunitários.

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia; cinesioterapia; atividade física; qualidade de vida.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTEBOL: AÇÕES EXTENSIONISTAS COM ATLETAS DE BASE

Anny Rodrigues de Oliveira, Brenda Vitória Morais De Sousa, Cleyciene Campos de Sousa, Leticia Oliveira Fernandes, Rana Almeida Lima, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

O presente projeto de extensão teve como foco promover ações educativas voltadas à saúde ocupacional de trabalhadores da costura. A proposta foi desenvolvida na empresa Rosas Blend LTDA, localizada em Goiânia-GO, após a identificação de condições laborais inadequadas e ausência de informações sobre postura e autocuidado no ambiente de trabalho. Profissionais da costura, devido à execução contínua de movimentos repetitivos e manutenção de posturas estáticas por longos períodos, estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Estudos apontam que entre 70% e 80% dos casos de lombalgia ocupacional estão relacionados a atividades laborais inadequadas, reforçando a importância da intervenção fisioterapêutica como estratégia preventiva. Objetivo: Conscientizar costureiros sobre a importância da prática de exercícios de cinesioterapia laboral e orientações posturais no ambiente de trabalho, com vistas à prevenção de LER/DORT e promoção da qualidade de vida no contexto ocupacional. Método: A ação foi realizada com costureiros da empresa Rosas Blend LTDA, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 60 anos. Inicialmente, foi feita uma visita técnica à empresa para observação da rotina de trabalho e identificação de fatores de risco, como ausência de pausas, má postura e desconhecimento sobre ergonomia. A intervenção consistiu em uma palestra expositiva e dialogada sobre saúde do trabalhador e prevenção de disfunções musculoesqueléticas, seguida de uma demonstração prática de exercícios de Cinesioterapia. Foram abordados exercícios de alongamento, respiração e mobilidade, adaptados à realidade da costura. Os participantes receberam cartilhas ilustradas com os exercícios propostos, orientações ergonômicas e mensagens motivacionais. A ação foi planejada com base em literatura científica atual sobre fisioterapia do trabalho e ergonomia. Resultados: A atividade obteve alta adesão dos trabalhadores, que demonstraram interesse e participação ativa durante toda a intervenção. Relataram alívio imediato de tensões musculares, maior disposição e reconhecimento da importância da mudança de hábitos posturais. A entrega das cartilhas e brindes contribuiu para reforçar o vínculo entre os extensionistas e os participantes, promovendo um ambiente acolhedor e educativo. Para os acadêmicos envolvidos, a experiência proporcionou a aplicação prática dos conteúdos teóricos aprendidos na graduação, além do fortalecimento de habilidades como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Conclusão: A integração entre Fisioterapia, cinesioterapia, saúde do trabalhador e educação em saúde demonstrou ser uma estratégia eficaz na promoção da saúde ocupacional. Intervenções simples, como exercícios de ginástica laboral e orientações posturais, mostraram-se capazes de gerar impactos positivos significativos na saúde de trabalhadores expostos a atividades repetitivas, reafirmando o papel social da Fisioterapia na prevenção de agravos e na valorização do cuidado com o corpo no ambiente laboral.

PALAVRAS-CHAVE: fisioterapia; cinesioterapia laboral; qualidade de vida; saúde do trabalhador.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

O PAPEL DO MÉTODO PILATES NO FORTALECIMENTO MUSCULAR E PREVENÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS

Camila Baía de Lima Jorge, Evellin Shaeny Carvalho Cunha, Leandra Lacerda Castelo Branco, Tatiely Soares dos Santos Borges, Vanessa Ferreira da Silva, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

O aumento dos índices de lesões musculoesqueléticas, lombalgias e disfunções posturais na população está associado a fatores como o comportamento sedentário, o envelhecimento, a sobrecarga nas atividades diárias e a execução inadequada de exercícios físicos. Nesse contexto, o método Pilates tem se destacado como uma estratégia terapêutica eficaz, promovendo fortalecimento muscular, correção postural, equilíbrio e prevenção de lesões, especialmente na região do core, responsável pela estabilização lombo-pélvica. Este projeto de extensão foi desenvolvido no Condomínio “Residencial Livre Ipiranga”, localizado em Goiânia-GO, e teve como público-alvo um grupo de pessoas de ambos os sexos, com idade entre 20 e 60 anos, fisicamente ativos, segundo autorrelato. A proposta surgiu a partir da observação de práticas corporais realizadas com movimentos descoordenados e ausência de orientação, fatores que contribuem para lesões, desequilíbrios musculares e perda de funcionalidade. Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância do método Pilates como ferramenta preventiva e educativa, visando à melhoria da força muscular, mobilidade articular e consciência corporal. Método: A ação extensionista envolveu rodas de conversa, palestras educativas e demonstrações práticas com exercícios básicos do Pilates, abordando seus princípios fundamentais: centralização, controle, fluidez, precisão, respiração e concentração. Foi elaborada uma cartilha ilustrada com orientações detalhadas sobre os exercícios, distribuída às participantes como material de apoio. Durante a execução, foram discutidos os benefícios do fortalecimento da musculatura estabilizadora do tronco, sobretudo, em mulheres em processo de envelhecimento, ressaltando a eficácia do método Pilates na prevenção de lombalgias e disfunções musculoesqueléticas. Os exercícios selecionados foram de baixo impacto articular e adaptáveis a diferentes níveis de condicionamento físico e capacidade funcional. Resultados: Apesar da baixa adesão inicial, a equipe reorganizou a intervenção, adotando uma abordagem ativa no pátio do condomínio, levando as informações diretamente aos moradores presentes. A adaptação da estratégia evidenciou a importância da flexibilidade nas ações extensionistas e da escuta atenta às necessidades da comunidade. Conclusão: Conclui-se que o método Pilates, aliado à orientação profissional, configura-se como uma intervenção segura, acessível e eficaz para a promoção da saúde musculoesquelética. A ação reforçou o papel da Fisioterapia na educação em saúde e na prevenção de agravos, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: cinesioterapia; fortalecimento muscular; prevenção de lesões; estabilidade postural; promoção da saúde.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DE EXERCÍCIOS DE MOBILIDADE E ALONGAMENTO EM PRATICANTES DE CROSSFIT

Izabella Gomes de Oliveira, Eduarda Fernanda Teixeira do Carmo, Roberta Pereira Gontijo, Camila Aquino Gomes Pereira, Karina Millene Melo Dias, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

A Fisioterapia desempenha um papel essencial no contexto esportivo, atuando na promoção da saúde e na prevenção de lesões por meio da orientação sobre a execução correta de movimentos, postura, controle motor e manejo de sobrecargas. O presente projeto de extensão foi desenvolvido com a finalidade de integrar os conhecimentos teóricos da disciplina “Cinesioterapia” com a prática, contribuindo para a formação crítica dos acadêmicos e a promoção da saúde no esporte. O CrossFit® é um método de treinamento que combina movimentos funcionais, constantemente variados e realizados em alta intensidade, o que demanda elevado preparo físico e técnico por parte dos praticantes. Diante disso, ações fisioterapêuticas preventivas tornam-se fundamentais para minimizar riscos de lesões e otimizar o desempenho. Objetivo: Conscientizar praticantes de CrossFit® sobre a importância da mobilidade articular e do alongamento como estratégias preventivas, visando à melhoria da performance esportiva e à redução do risco de lesões. Método: A metodologia adotada foi baseada na aprendizagem experiencial, com foco na construção do conhecimento por meio da observação e intervenção em situações reais. Foram utilizados artigos e revisões científicas que fundamentam a atuação da Fisioterapia preventiva em ambientes esportivos, com ênfase nas boas práticas de preparação pré-treino. A ação foi realizada entre fevereiro e junho de 2025, na academia “Endorfit Cross”, com a participação de praticantes regulares da modalidade, ambos os sexos, com idade entre 25 e 50 anos. A intervenção incluiu momentos teóricos e práticos, com orientações sobre mobilidade articular, alongamentos dinâmicos e estáticos, postura e consciência corporal. Resultados: Os participantes demonstraram boa adesão às atividades propostas e relataram melhora na performance esportiva, sensação de maior preparo físico antes dos treinos e redução de desconfortos pós-exercício. A ação contribuiu para ampliar a percepção dos praticantes sobre a importância do cuidado prévio ao esforço físico intenso, reforçando a atuação do fisioterapeuta como agente promotor de saúde no esporte. Conclusão: A atuação preventiva da Fisioterapia no ambiente de uma academia de CrossFit® mostrou-se relevante para a promoção de práticas corporais seguras e eficazes. A escolha da academia “Endorfit Cross” foi estratégica por permitir contato direto com um público exposto a altas demandas físicas, reforçando a importância da intervenção fisioterapêutica não apenas na reabilitação, mas na educação em saúde e no cuidado contínuo à população fisicamente ativa.

PALAVRAS-CHAVE: treinamento funcional; exercício físico; fisioterapia esportiva, cinesioterapia.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

PREVENÇÃO DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES NO AMBIENTE CORPORATIVO POR MEIO DA CINESIOTERAPIA LABORAL

Camila Pinto dos Santos, Diego Rodrigues de Deus, Gabriely Silva Souza, Lorrany Ferreira Gomes da Silva, Viviane da Fonseca Holanda, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

No Brasil, os trabalhadores administrativos apresentam uma elevada incidência de fatores que comprometem a percepção da qualidade de vida, especialmente devido à intensa carga mental e à repetição contínua de movimentos enquanto permanecem sentados por longos períodos. Tais fatores podem contribuir para o surgimento de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho e, estratégias que visam mitigar tais efeitos deletérios sobre a saúde do trabalhador se fazem necessárias. Este projeto de extensão foi desenvolvido no “Grupo Renova Crédito”, uma instituição do setor financeiro localizada no bairro Jardim América, em Goiânia-GO. A escolha do local se deu em razão da elevada prevalência de queixas relacionadas a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), condições frequentemente associadas a longas jornadas de trabalho em posturas inadequadas e movimentos repetitivos. Objetivo: Promover a prevenção de dores musculoesqueléticas por meio de orientações posturais e ações educativas, com foco na melhora da qualidade de vida e na redução dos níveis de estresse dos colaboradores. Método: A ação foi previamente agendada com a instituição e ocorreu presencialmente em sua sede, contando com a participação de 30 colaboradores, de ambos os sexos. A intervenção consistiu em uma palestra educativa com abordagem sobre saúde ocupacional, fatores de risco para o desenvolvimento de LER/DORT e estratégias de prevenção, como correções posturais, pausas ativas e prática regular de exercícios físicos. Também foram entregues panfletos informativos elaborados pelos discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás, contendo explicações didáticas sobre as patologias abordadas e sugestões de cuidados no ambiente de trabalho. Resultados: A atividade foi bem recebida pelos colaboradores, que demonstraram engajamento e interesse durante toda a intervenção. O momento foi marcado por troca de informações, relatos espontâneos sobre sintomas como dores em ombros, cervical e região lombar, e questionamentos sobre ergonomia e formas de prevenção. A ação possibilitou a identificação precoce de sinais de sobrecarga musculoesquelética e reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta de prevenção. Conclusão: A ação extensionista realizada no “Grupo Renova Crédito” mostrou-se eficaz como uma estratégia de intervenção preventiva no contexto corporativo. A abordagem teórico-prática contribuiu significativamente para a conscientização dos trabalhadores quanto aos riscos ergonômicos e à adoção de hábitos saudáveis no ambiente de trabalho. A receptividade positiva e a participação ativa dos colaboradores demonstram o impacto gerado pela iniciativa na promoção da saúde, prevenção de disfunções musculoesqueléticas e incentivo ao autocuidado no contexto ocupacional.

PALAVRAS-CHAVE: cinesioterapia laboral; saúde do trabalhador; prevenção; fisioterapia.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

ESTRATÉGIAS PARA COMBATER O COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ADULTOS

Fellipe Mendes Figueiredo, Natalino dos Santos de Jesus Borges, Débora Letícia Borges dos Santos Jesus, Maria de Lourdes de Oliveira, Daiane Pires de Sousa, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

O presente projeto de extensão teve como foco a promoção da saúde em adultos em comportamento sedentário, por meio de ações educativas e práticas relacionadas à atividade física. A inatividade física é reconhecida como um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, obesidade etc. Nesse contexto, a atuação fisioterapêutica torna-se essencial para a prevenção desses agravos e a promoção de um estilo de vida mais ativo e saudável. Objetivo: Conscientizar adultos em comportamento sedentário sobre os seus riscos e estimular a adoção de hábitos saudáveis por meio da prática orientada de atividades físicas baseadas na cinesioterapia. Método: As ações foram realizadas com base nos princípios da aprendizagem ativa, favorecendo a integração entre teoria e prática e valorizando o protagonismo discente. A intervenção consistiu na realização de rodas de conversa, com abordagem sobre os efeitos do comportamento sedentário e o seu impacto sobre a saúde física e mental, distribuição de panfletos educativos e demonstração de exercícios cinesioterapêuticos adaptados à realidade dos participantes. As atividades foram conduzidas por acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás, em ambiente comunitário previamente organizado para acolhimento do público-alvo. Resultados: Os participantes demonstraram interesse e receptividade às ações propostas, com relatos de maior compreensão sobre os efeitos negativos do comportamento sedentário e reconhecimento da importância da prática regular de exercícios físicos. Observou-se também aumento da adesão às atividades realizadas, maior interação social entre os envolvidos e relatos de bem-estar físico após os exercícios. A ação extensionista contribuiu não apenas para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, mas também para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, promovendo o desenvolvimento acadêmico, técnico e humano dos discentes. Conclusão: A intervenção demonstrou que ações simples e acessíveis, como exercícios adaptados e orientações educativas, são capazes de gerar impacto positivo na saúde de adultos em comportamento sedentário. O projeto reafirma a relevância da cinesioterapia como ferramenta de promoção da saúde e destaca o papel da extensão universitária na formação de fisioterapeutas comprometidos com a realidade social e com o cuidado integral da população.

PALAVRAS-CHAVE: atividade física; sedentarismo; cinesioterapia; promoção de saúde.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

FLEXIBILIDADE E MOBILIDADE NO JIU-JITSU: PREVENÇÃO DE LESÕES COMO ESTRATÉGIA DE TREINAMENTO

Isabella de França Gomes Campos, Jordanna Neves Machado, Natanael Victor Mendes de Oliveira, Terezinha Rosa dos Santos e Souza, Profa. Naiane Silva Morais

RESUMO

O jiu-jitsu é uma arte marcial que exige força, agilidade, resistência e flexibilidade. Entretanto, a prática intensa e repetitiva dessa modalidade pode levar ao surgimento de lesões musculoesqueléticas, especialmente quando não há um preparo físico adequado. Ao observar a rotina de treinamentos em uma academia local, foi identificado que os treinos priorizavam o aquecimento aeróbio, com pouca ênfase em estratégias de alongamento e mobilidade articular, fundamentais para a prevenção de lesões e otimização do desempenho. Diante desse cenário, foi elaborado um projeto de intervenção fisioterapêutica preventiva, com foco na educação em saúde e na incorporação de práticas corporais conscientes à rotina dos atletas. Objetivo: Conscientizar praticantes de jiu-jitsu sobre a importância do alongamento e da mobilidade articular na prevenção de lesões, promovendo uma cultura de cuidado corporal e preparação física adequada antes e após os treinos. Método: A ação foi realizada na academia brazilian jiu-jitsu, em Goiânia-GO, com a participação de aproximadamente 30 praticantes, com idades entre 14 e 35 anos. A intervenção foi conduzida por acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio de Goiás e, incluiu uma roda de conversa sobre prevenção de lesões, demonstrações práticas de exercícios de mobilidade e alongamento. O planejamento da atividade incluiu etapas de observação, revisão bibliográfica, elaboração de materiais informativos e demonstração prática com os praticantes. Resultados: Os praticantes demonstraram interesse e participação ativa durante todas as etapas da intervenção. Durante a roda de conversa, relataram desconhecimento prévio sobre os impactos da ausência de preparo físico adequado. Após a demonstração prática, destacaram sensação de alívio muscular e maior consciência corporal, reconhecendo os benefícios da mobilidade e do alongamento na prevenção de lesões e na melhora da performance. Conclusão: A intervenção evidenciou que ações fisioterapêuticas preventivas podem contribuir significativamente para a promoção da saúde no contexto esportivo, especialmente em modalidades de alta exigência física como o jiu-jitsu. Além dos benefícios físicos, o projeto proporcionou uma formação educativa para os atletas e uma vivência enriquecedora para os acadêmicos envolvidos, reforçando o papel da Fisioterapia na promoção da saúde esportiva e na integração entre universidade e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: : cinesioterapia; fisioterapia esportiva; exercício físico; prevenção.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Naiane Silva Morais
morais.nsm@gmail.com

ALTERAÇÕES POSTURAIS NA TERCEIRA IDADE

Dolycia de Jesus Peixoto, Geovanna Cardoso da Silva, Lizandra Soares da Silva, Lorrani Rocha de Jesus, Maria Eliza Alves de Brito, Profa. Thatiana Moreira de Paiva

RESUMO

O projeto de extensão foi desenvolvido no Centro de Convivência de Idosos Assunção, localizado na cidade de Goiânia/GO, e teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância da postura corporal na terceira idade. Durante visita técnica ao local, foi identificada uma demanda significativa relacionada às alterações posturais, com impacto direto na qualidade de vida dos idosos, principalmente pelo risco aumentado de quedas, dores e limitação funcional. Observou-se a ausência de estímulos regulares à reabilitação postural, motivando a equipe acadêmica a intervir com ações educativas e práticas. A metodologia empregada envolveu levantamento teórico, visitas de observação, confecção de materiais educativos e aplicação de dinâmica com exercícios posturais adaptados aos participantes. O público-alvo participou ativamente das atividades propostas, com boa adesão e engajamento, sendo respeitadas suas limitações físicas. Os resultados observados incluíram aumento da consciência corporal, melhora no entendimento sobre os riscos da má postura e valorização da prática de exercícios físicos orientados. Conclui-se que a integração entre teoria e prática, por meio de projetos de extensão, fortalece a formação humanizada dos estudantes e contribui de forma efetiva para a saúde e bem-estar da população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: postura, envelhecimento, fisioterapia, idosos, qualidade de vida.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Thatiana Moreira de Paiva
THATIANA.PAIVA@professores.estacio.br

ESTÍMULO COGNITIVO EM IDOSOS

Andresa R. Soares, Daysiane T. de Souza Santos, Lara Gabriela Meneses, Lorinaldo R. Ferreira Silva, Gabriela Prestes, Talissia de Araújo Brasil, Luis Davi Barreto dos Santos, Profa. Lucieli Boschetti Vinhal

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural da vida, mas com ele também surgem desafios, como o enfraquecimento da memória e da atenção. Diante dos desafios cognitivos que acompanham o envelhecimento, desenvolvemos uma intervenção focada na estimulação mental de um grupo de idosos. A atividade, realizada em um ambiente familiar e acolhedor, empregou jogos de memória, conversas direcionadas e estratégias para manter a mente ativa no cotidiano. Embora o grupo tenha demonstrado apreensão inicial, o engajamento cresceu à medida que as dinâmicas se desenrolavam. Os resultados indicaram que a experiência promoveu um senso de valorização e inclusão, além de despertar o interesse pela manutenção da saúde cognitiva. Acreditamos que pequenas ações, guiadas pela empatia e pelo respeito, podem transformar a rotina dos idosos, promovendo um envelhecimento mais ativo e significativo. Muitos expressaram alegria ao conseguir realizar os desafios de forma lúdica e respeitosa, percebendo que tem como estimular o cognitivo de forma dinâmica. Essa vivência evidenciou como o estímulo cognitivo, por meio de dinâmicas simples e acolhedoras, pode fortalecer habilidades como memória, atenção e raciocínio, além de contribuir para a autoestima e o bem-estar emocional. Pequenas ações, quando realizadas com empatia e propósito, têm o poder de transformar o cotidiano dos idosos e promover um envelhecimento mais saudável e significativo.

PALAVRAS-CHAVE: memória, cognitivo, saúde mental, interação social.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Lucieli Boschetti Vinhal
lucieli.vinhal@professores.estacio.br

IMPACTOS DA MUSICOTERAPIA EM IDOSOS

Ana Júlia M. Gouvea, Ednéia Aparecida de P.Almeida, Jéssica C. Barboza;Jordan Márcio R. da Silva, Kayanne Emanuelle de S. Caldas, Laureana F. de Lima, Leidiane Fr. Silva, Maria Eduarda dos Reis Sousa, Michely de Almeida Pereira, Profa. Lucieli Boschetti Vinhal

RESUMO

Este estudo investigou o potencial da musicoterapia como ferramenta de estimulação cognitiva para idosos institucionalizados, em conjunto com a fisioterapia geriátrica, visando a melhoria da qualidade de vida. Utilizando o Arco de Maguerez, identificou-se a Doença de Alzheimer e a desorganização do ciclo circadiano como os principais desafios. A metodologia incluiu uma revisão científica sobre os efeitos da música na neuroplasticidade, modulação neuroquímica e bem-estar emocional. A hipótese levantada foi que a musicoterapia poderia auxiliar na organização do ciclo circadiano, no resgate de memórias afetivas e na melhora da função cognitiva. As intervenções práticas envolveram sessões de karaokê, jogos rítmicos e exercícios físicos acompanhados de música, integrados à fisioterapia para estimular a função motora. Adicionalmente, cada participante recebeu um pendrive com músicas selecionadas para promover a organização diária em casa. Os resultados apontaram para uma melhora significativa nos aspectos cognitivos, sociais e emocionais dos idosos, além de um alto nível de engajamento nas atividades e uma resposta positiva por parte dos profissionais de saúde. Em conclusão, a musicoterapia, quando aplicada em conjunto com o Arco de Maguerez e integrada à fisioterapia, demonstra ser uma abordagem eficaz na reabilitação geriátrica, oferecendo um cuidado multidisciplinar e humanizado aos idosos

PALAVRAS-CHAVE: musicoterapia, cognitivo, idosos

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Lucieli Boschetti Vinhal
lucieli.vinhal@professores.estacio.br

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA TERCEIRA IDADE

Amanda Gabrielle N. Costa, Bruna A. dos Santos, Camilly A. da Silva, Carolina P. Rosa, Jady Maria de Castro, João Gabriel da C. Magalhães, João Pedro S. Santos, Handreza Cristina S. Nogueira, Mikaelle N. Lima, Victória P. Naves, Profa. Lucieli Boschetti Vinhal

RESUMO

O envelhecimento é uma etapa da vida que deve-se preparar para vivê-la da melhor maneira possível, e foi com esse intuito que o tema do trabalho foi escolhido, trazendo então a importância da qualidade de vida do idoso. O presente estudo foi realizado no Centro de Convivência de Idosos Assunção, localizado na Avenida Bandeirantes APM 03 – Residencial Morada do Bosque, Goiânia - GO, 74690-227. A escolha do tema deve-se por conta da crescente demanda sociocomunitária por serviços voltados ao bem-estar da população idosa evidencia a necessidade de informar e conscientizar sobre a importância da fisioterapia nessa fase da vida. Muitos idosos desconhecem os benefícios da atividade física orientada e do acompanhamento fisioterapêutico para a manutenção da mobilidade, prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida. Diante desse cenário, a motivação acadêmica surge do desejo de contribuir para a saúde dessa população, promovendo ações que impactem positivamente sua autonomia e longevidade. O estudo da fisioterapia geriátrica, portanto, não apenas atende a uma necessidade social, mas também impulsiona o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, preparando-os para um atendimento humanizado e eficaz. Teve-se como objetivo destacar a importância da fisioterapia na promoção da qualidade de vida e autonomia dos idosos, conscientizar sobre o papel do fisioterapeuta na prevenção e reabilitação de condições comuns na terceira idade, promover ações educativas para a comunidade sobre a importância do cuidado fisioterapêutico na terceira idade e estimular o desenvolvimento de programas fisioterapêuticos personalizados para o envelhecimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida, vida saudável, terceira idade

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Lucieli Boschetti Vinhal
lucieli.vinhal@professores.estacio.br

PAPEL DA FISIOTERAPIA NO IDOSO COM DIABETES

Aline da S. Porto, Ana Luiza F. Queiroz, Ana Paula da C. Silva, Luany A. Cirqueira, Maria Laura H. dos Santos, Myllena Francielly M. Fernandes, Thycyane S. Carneiro, Profa. Lucieli Boschetti Vinhal

RESUMO

O envelhecimento promove alterações fisiológicas que impactam negativamente o metabolismo da glicose, tornando a diabetes mellitus tipo 2 uma das doenças crônicas mais prevalentes entre os idosos. Este projeto buscou abordar a importância da fisioterapia na prevenção e manejo de complicações decorrentes da diabetes em idosos residentes de uma instituição filantrópica. Objetivo: Promover a educação em saúde para idosos diabéticos, com foco na prevenção de complicações, promoção do autocuidado e sensibilização sobre o papel foi desenvolvido por sete acadêmicas de fisioterapia na instituição filantrópica Recanto Dom Orione, em Goiânia, com participação de 15 a 20 idosos (entre 60 a 86 anos). As atividades incluíram uma roda de conversa, distribuição de panfletos informativos, exercícios de alongamento, dinâmicas interativas e um momento de café da manhã. O planejamento contemplou diagnóstico do público, elaboração teórica, produção de material educativo e aplicação prática. Resultados: Os idosos participaram ativamente das discussões, demonstrando interesse e engajamento nas atividades propostas. A ação proporcionou maior compreensão sobre a diabetes, seus fatores de risco, prevenção de complicações e o papel da fisioterapia. Foi observada melhora na conscientização sobre hábitos saudáveis e autocuidado. Conclusão: A intervenção promoveu benefícios tanto para os participantes quanto para as acadêmicas, ao proporcionar aprendizado prático sobre atuação fisioterapêutica no contexto da diabetes em idosos. O projeto destacou o potencial transformador de ações de educação em saúde para melhorar a qualidade de vida da população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso, Diabetes Mellitos, Orientações

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Lucieli Boschetti Vinhal
lucieli.vinhal@professores.estacio.br

PREVENÇÃO DE DEFICIT FUNCIONAL NA SAÚDE DO IDOSO

Cleia Frazão de Moraes, Kaueny de Andrade Matias, Maycon Abreu de Castro, Pedro Paulo Chaves Cruvinel, Sarah Cristyne Silva de Faria, Samara Souza Lima, Thalita Emily de Souza Maia, Viviane Paixão de Oliveira, Profa. Lucieli Boschetti Vinhal

RESUMO

Este estudo foi realizado na Associação dos Idosos, localizada no Setor Balneário Meia Ponte, em Goiânia-GO. A escolha do local se justificou pela alta prevalência do sedentarismo entre idosos, o que contribui significativamente para o desenvolvimento de comorbidades como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM), condições frequentemente associadas ao processo natural de envelhecimento e, sobretudo, a hábitos de vida inadequados. Objetivo: Promover um encontro educativo com idosos institucionalizados, com o intuito de incentivar práticas que favoreçam a mudança no estilo de vida e o controle de fatores de risco para sarcopenia, osteoporose e, principalmente, a inatividade física. Método: A ação foi previamente agendada e ocorreu nas dependências da própria instituição, com a participação de nove idosos de ambos os sexos. A atividade consistiu em uma palestra informativa abordando os riscos associados ao sedentarismo, como a maior propensão a quedas, além da importância da adoção de hábitos saudáveis. Ao final, foram entregues panfletos com orientações e sugestões de exercícios físicos simples para serem realizados no cotidiano. Resultados: O presente estudo obteve uma boa adesão da população envolvida com conhecimento adquirido e orientações práticas de estilo vida saudável. Conclusão: Pode se concluir que a escolha da instituição foi satisfatória devido a interação idosos e estudantes, enriquecendo a formação profissional e minimizar o adoecimento desta população.

PALAVRAS-CHAVE: estilo de vida saudável; sedentário; envelhecimento; deficit funcional.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Lucieli Boschetti Vinhal
lucieli.vinhal@professores.estacio.br

PREVENÇÃO DE QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA

Eliene A. Souza Barros, Halisson R. Alves, Leilane do N. Silva, Lorryne Q. de Oliveira, Morgana P. Goulart da Silva, Odayse da S. dos Anjos, Vinicius Alexandre Barbosa, Profa. Lucieli Boschetti Vinhal

RESUMO

O presente estudo exploratório foi conduzido no domicílio de uma participante da horta comunitária Recanto do Bosque, situada em Goiânia, Goiás. A motivação para a pesquisa reside na prevalência do tema da prevenção de quedas na sociedade, embora este ainda careça de maior atenção e visibilidade. Objetivo: Informar a população idosa, seus cuidadores e familiares sobre estratégias simples e aplicáveis para a prevenção de quedas e seus potenciais consequências. Método: Dez idosos, com idades entre 60 e 75 anos (9 mulheres e 1 homem), foram incluídos no projeto. Parte dos participantes são membros ativos da horta comunitária Recanto do Bosque, enquanto outros são amigos da comunidade. A coleta de dados se deu por meio de uma roda de conversa, onde foram oferecidos orientações, esclarecimentos e distribuição de panfletos informativos. O encontro foi finalizado com um momento de integração, acompanhado de um lanche da tarde. Observouse que os participantes se mostraram receptivos, participativos e demonstraram genuíno interesse pelo tema abordado. Resultados: O projeto almejou promover a saúde e a autonomia dos idosos através de ações educativas e preventivas, visando a redução da incidência de quedas e suas possíveis complicações, educar os idosos, seus familiares e cuidadores sobre os riscos e as consequências das quedas, divulgar diversas estratégias de prevenção, adaptadas ao contexto local, tanto doméstico quanto comunitário, orientar sobre a importância de realizar modificações seguras no ambiente doméstico, minimizando os riscos de acidentes. Conclusão: Envelhecer com qualidade de vida implica, fundamentalmente, a capacidade de se movimentar com segurança e autonomia, mantendo um estilo de vida ativo e independente. Este estudo reforça a importância da promoção de ações preventivas e educativas para garantir um envelhecimento saudável e com bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: prevenção; quedas; envelhecimento

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Lucieli Boschetti Vinhal
lucieli.vinhal@professores.estacio.br



PSICOLOGIA



AUTOCUIDADO FÍSICO RELACIONADO AO SONO AOS USUÁRIOS DO CAPS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Maytê da Costa Gaia Adriane Rodrigues de Melo, Geosmar Miranda Costa, Kayki Pereira da Silva, Thaise Silva do Largo, Profa. Thauana Garcia da Silveira

RESUMO

O sono tem um papel significativo na saúde e bem-estar ao longo da vida. A falta de sono ou a sua interrupção frequente pode prejudicar a recuperação do corpo, afetar o sistema imunológico e dificultar o processamento emocional e a consolidação da memória (Antony et al., 2019). Considerando que a problemática do sono pode atingir os usuários dos Centros de Atenção Psicossocial CAPS, é importante estabelecer os riscos e efeitos que os medicamentos indutores do sono, comuns no tratamento de transtornos psiquiátricos como a ansiedade e depressão, podem impactar a vida dessas pessoas (Amaral; Machado, 2012). Por isso, urge a necessidade de o autocuidado para garantir a qualidade do sono (de Oliveira, et al., 2020). Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de extensão universitária sobre higiene do sono desenvolvida por acadêmicos de enfermagem em um CAPS da cidade de Goiânia, Goiás, Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de um projeto de extensão desenvolvido com base no método do Arco de Maguerez. As etapas incluíram: observação da realidade local, identificação dos fatores-chave de sofrimento psíquico, revisão de literatura em saúde mental, formulação de hipóteses e implementação das ações. A atividade foi realizada no mês maio de 2025 com um grupo de 20 usuários do CAPS. A ação incluiu roda de conversa educativa relacionada a higiene do sono e meditação. Resultados: A abordagem utilizada como a roda de conversas envolvendo a dinâmica com os balões contendo perguntas gerou resultados que superaram as expectativas iniciais, pois conseguimos sanar todas as dúvidas que eles tinham em relação ao tema. Em um segundo momento, com a realização de uma meditação em grupo, no intuito de reduzir o estresse e controlar a ansiedade, foi possível perceber um maior envolvimento dessas pessoas para aprender e manter o cuidado e ensinamentos que foram repassados. Após a atividade, os usuários do CAPS, demonstraram um maior entendimento sobre hábitos ruins estavam tendo e que prejudicavam seu sono, bem como consumir cafeína perto do horário de dormir, e o vício de usar telas ao deitar-se. Discussão: O tema abordado é de grande relevância para a formação dos acadêmicos de enfermagem, por abordar um dos diversos problemas que afetam a saúde pública (Ceccim, 2005). É essencial que as ações de saúde se expandam para além do ambiente hospitalar e passem a integrar os diversos espaços onde a vida acontece, como associações comunitárias e centros de convivência, pois desenvolve práticas de cuidado pautadas na escuta, no diálogo e na corresponsabilidade entre profissionais e comunidade. Destaca-se também o papel fundamental do profissional de enfermagem na condução de ações educativas, que buscam conscientizar a população sobre os riscos de uma má qualidade do sono e como é prejudicial para aqueles que possuem transtorno psiquiátrico, buscando assim uma mudança de comportamento para facilitar uma boa higiene do sono. Conclusão: A experiência evidenciou que a educação em saúde desempenha um papel importante na conscientização tanto para as pessoas que sofrem com insônia quanto para os acadêmicos de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene do sono, Autocuidado, Qualidade do sono, Insônia, Prevenção de distúrbio do sono

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Thauana Garcia da Silveira

THAUANA.SILVEIRA@professores.estacio.br

BEM-ESTAR E PRODUTIVIDADE: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO VAREJO

Antônio Jony Gomes dos Anjos, Bruna Gomes dos Reis de Lima, Camila de Aguiar Pereira, Elyza Tavares, Filipe Oliveira Rodrigues, Kamila Pereira de Jesus, Rayla Oliveira de Deus, Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura

RESUMO

O projeto Bem-Estar e Produtividade: Psicologia Organizacional no Varejo teve como objetivo promover uma experiência prática de análise e intervenção organizacional, ampliando a compreensão dos estudantes sobre a atuação da Psicologia Organizacional e do Trabalho no contexto do varejo. A iniciativa envolveu a observação e avaliação de um supermercado de médio porte, com foco em aspectos como segurança, estrutura física, organização dos produtos e serviços, relações interpessoais, condições trabalhistas e benefícios oferecidos aos colaboradores. O estudo foi realizado entre os meses de março e maio de 2025, adotando uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com foco no diagnóstico institucional e na proposição de estratégias de intervenção. A primeira etapa consistiu em reuniões preparatórias com orientações metodológicas fornecidas pelo docente responsável, seguidas da realização de visitas técnicas ao campo, onde foram conduzidas observações sistemáticas. Com base nessas observações, elaborou-se um questionário composto por questões fechadas e abertas, o qual foi aplicado de forma voluntária junto a colaboradores da instituição. A análise dos dados, conduzida de maneira descritiva, permitiu identificar categorias centrais relacionadas ao bem-estar e à produtividade no ambiente de trabalho. Com base nos achados, foram desenvolvidas propostas de intervenção voltadas à melhoria das relações interpessoais, incentivo à educação continuada, ampliação de benefícios, reorganização da jornada e das horas extras e à implementação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Também foi produzida uma cartilha educativa acompanhada de referências legais, com o intuito de sensibilizar a gestão para a importância de um ambiente de trabalho saudável e humanizado. Embora a gestão do estabelecimento tenha demonstrado resistência em reconhecer os problemas apontados, a experiência evidenciou a relevância da atuação da Psicologia em contextos laborais frequentemente invisibilizados. O projeto proporcionou aos participantes uma compreensão ampliada sobre o papel ético e técnico do psicólogo na mediação entre sujeitos e instituições, reafirmando o compromisso da Psicologia com práticas transformadoras e com a promoção de condições dignas de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: organizacional, experiência, varejo, CIPA, produtividade, direitos

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura
03783657113@professores.estacio.br.

A ADESÃO DA PSICOTERAPIA PELOS DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Ana Hellida Caldas dos Santos, Anna Lara Cardoso Gonçalves, Vitória Chrystine de Moraes Campos, Rosilene Valério do Amaral Oliveira, Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar a adesão à psicoterapia entre estudantes do curso de Psicologia, buscando compreender os motivos que os levam a iniciar ou não o acompanhamento psicoterápico. A pesquisa surgiu da necessidade de articular os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a prática e a vivência subjetiva dos discentes, especialmente considerando que, no Brasil, apenas cerca de 6% da população geral faz uso desse recurso terapêutico. Participaram da pesquisa estudantes do 1º ao 10º período de cursos de Psicologia de diferentes instituições de ensino superior do Estado de Goiás. A metodologia adotada foi de natureza quanti-qualitativa, com enfoque na aprendizagem experiencial como recurso pedagógico que promove a construção do conhecimento a partir de demandas reais vivenciadas pelos próprios estudantes. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado com 15 perguntas, disponibilizado na plataforma Google Forms. As questões abordavam aspectos relacionados à experiência prévia com psicoterapia, motivações para adesão ou recusa, e percepções sobre o papel da psicoterapia na formação pessoal e profissional. A aplicação do questionário ocorreu entre os meses de março e início de junho de 2025. Como resultado, obteve-se um total de 156 respostas. Os dados revelam que, embora a adesão à psicoterapia entre os estudantes de Psicologia se aproxime da média nacional, ainda é relativamente baixa, especialmente considerando o perfil da população investigada. Um número significativo de participantes nunca iniciou acompanhamento psicoterápico. Paradoxalmente, a maioria dos estudantes demonstra compreender e afirmar a importância da psicoterapia como ferramenta de autoconhecimento, cuidado emocional e suporte durante a formação acadêmica, o que ressalta uma discrepância entre discurso e prática.

PALAVRAS-CHAVE: psicoterapia, formação em psicologia, adesão à psicoterapia.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura
03783657113@professores.estacio.br.

A ESCOLHA DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ielen Fernandes Silva, Crislandia da S. Sousa Braga, Viviane B. Nascimento, Daiane N. Abreu Meirelles Lima, Lorryne R. dos Reis, Mislany F. de Oliveira, Farya Juliana Vieira, Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar o processo de escolha da abordagem psicológica por estudantes de Psicologia no decorrer da formação acadêmica. A pesquisa foi motivada pela necessidade de compreender como essa escolha se desenvolve e quais fatores influenciam a construção da identidade profissional nesse campo. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e envolveu duas etapas principais: (1) levantamento e revisão da literatura científica sobre formação em Psicologia, identidade profissional e escolha de abordagem teórica, com o objetivo de embasar teoricamente o estudo; e (2) elaboração de um formulário online contendo questões abertas e fechadas, aplicado a estudantes de Psicologia de diferentes períodos da graduação. A coleta de dados resultou em 65 respostas, as quais foram analisadas por meio de procedimentos de análise de conteúdo, com foco na interpretação das percepções e experiências relatadas pelos participantes. Os resultados indicam que muitos estudantes ainda enfrentam inseguranças e conflitos ao escolher uma abordagem teórico-metodológica, apontando para a carência de espaços formativos contínuos que favoreçam a reflexão crítica e a experimentação. Observou-se que essa escolha não ocorre de maneira simples ou linear, mas se configura como um percurso dinâmico, atravessado por vivências acadêmicas, experiências práticas e reflexões subjetivas.

PALAVRAS-CHAVE: formação em psicologia, abordagem psicológica, identidade profissional

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura
03783657113@professores.estacio.br.

A CLÍNICA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: FUNDAMENTOS, PRÁTICA E TRANSFORMAÇÃO SUBJETIVA E SOCIAL

Bruna Eleutério de Souza, Ester Carvalho Moreira, João Pedro Custódio, Luiz Otávio Lopes, Ruandder Silva, Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura

RESUMO

O presente estudo aborda a prática clínica fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural, destacando seus princípios teóricos, aplicações práticas e implicações para a transformação subjetiva e social. Ancorada na teoria de Vigotski e em seus desdobramentos contemporâneos, essa abordagem concebe o sujeito como um ser ativo, histórico e socialmente constituído, cuja subjetividade é formada nas relações concretas com o meio. O sofrimento psíquico, sob essa ótica, não é uma condição individual isolada, mas expressão das contradições vividas nas práticas sociais e nas condições materiais de existência. A metodologia do trabalho incluiu revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com psicólogas atuantes na perspectiva histórico-cultural, permitindo um diálogo entre teoria e prática. As entrevistas evidenciaram o compromisso ético e político exigido dessa abordagem, marcada por uma escuta sensível que busca compreender o sofrimento humano em sua complexidade e historicidade. A Psicologia Histórico-Cultural, ao integrar pensamento, emoção, linguagem e contexto social, propõe uma prática clínica crítica, transformadora e comprometida com a promoção da saúde em sua dimensão integral. Os profissionais que atuam a partir dessa abordagem relatam desafios, como a escassez de materiais e o reconhecimento ainda limitado na formação acadêmica, mas também destacam a potência e coerência ética de uma escuta clínica que articula teoria, prática e transformação social. No atendimento clínico, seja com adultos ou crianças, a afetividade e a cognição são compreendidas como uma unidade indissociável. A prática clínica torna-se, assim, espaço de reconstrução da história de vida e de fortalecimento da capacidade de ação dos sujeitos. Conclui-se que a clínica fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural representa uma alternativa potente às abordagens tradicionais, ao oferecer ferramentas para a compreensão e intervenção no sofrimento psíquico a partir de uma perspectiva dialógica, socialmente situada e sensível às singularidades dos sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Histórico-Cultural, atendimento clínico, abordagem.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Felipe Kazuo da Mata Nakamura
03783657113@professores.estacio.br.



CIÊNCIAS CONTÁBEIS



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CONTAS NA GESTÃO CONTÁBIL

Williene Ferreira de Carvalho, Leticia Almeida Bueno, Leandro Barbosa Jorge,
Luana Guedes Sousa dos Santos, Oseas Ferreira Lima, Profa. Jheneffer Silva Santos Duarte

RESUMO

O presente estudo teve como foco a empresa Publitek Tecnologia, fundada em 2017, cuja missão é fornecer ao setor público equipamentos, softwares de última geração e soluções tecnológicas de ponta. Durante uma análise detalhada da situação financeira da empresa, foi identificado, por meio de relato do proprietário, senhor Rogério Arantes, que um dos principais problemas enfrentados estava relacionado ao plano de contas, o qual não refletia com fidelidade a realidade financeira da organização. Essa inconsistência gerava dados imprecisos e mascarava a real situação da gestão financeira da empresa. Diante desse cenário, optamos por desenvolver um novo plano de contas, claro e de fácil entendimento, estabelecendo uma estrutura adequada com a identificação correta das contas patrimoniais e de resultado, também sugerimos que foi feito rateio das despesas entre os três CNPJ's usados pela empresa, redução no número de assinatura de portais para realização dos Pregões On-line para assim reduzir gastos excessivos com várias plataformas. Além disso, foi sugerido um programa de treinamento e capacitação tanto para o proprietário quanto para os colaboradores, por meio de plataformas de estudo online. Recomendamos também a parametrização dos sistemas utilizados pela empresa, com o objetivo de reduzir ao máximo tarefas manuais e, conseqüentemente, minimizar erros operacionais. A metodologia utilizada no projeto consistiu na análise dos dados fornecidos pela empresa e em pesquisas bibliográficas relacionadas à contabilidade gerencial e estruturação de planos de contas. O projeto foi desenvolvido entre os meses de março e junho de 2025, pelos alunos do curso de Ciências Contábeis da Estácio Goiânia (Polo Estação). Os resultados alcançados foram considerados satisfatórios. O proprietário aprovou todas as sugestões apresentadas e demonstrou comprometimento em aplicá-las no cotidiano da empresa, com o objetivo de promover uma melhoria contínua na gestão financeira. Conclui-se que a escolha da empresa Publitek Tecnologia como objeto de estudo foi assertiva. As sugestões de melhoria e as metodologias aplicadas contribuíram de forma significativa para aprimorar a gestão da empresa. Acreditamos que, se implementadas corretamente, essas ações trarão benefícios expressivos, promovendo uma gestão mais eficiente, transparente e alinhada à realidade do negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Plano de Contas, Gestão Financeira, Capacitação Profissional.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Jheneffer Silva Santos Duarte
jheneffe.duarte@professores.estacio.br

FLUXO DE CAIXA PARA MEI: ORGANIZANDO PARA CRESCER

Caiqui Bruno da Silva Oliveira Maciel, Ana Gabriela Monteiro Alves, Bárbara Vieira Maciel, Bruna Amorim Colman, Laisa Sousa Cantuária, Tais da Cruz Silva, Profa. Jheneffer Silva Santos Duarte

RESUMO

O projeto foi desenvolvido na empresa do Microempreendedor Individual (MEI) Edinaldo Araújo dos Santos, fundada em 2024, atuando no ramo de montagem e instalação de móveis. Edinaldo é responsável pelos serviços operacionais, enquanto Ana Caroline da Silva Oliveira, ainda vinculada ao regime CLT, administra as finanças e as questões administrativas da empresa. A proposta surgiu a partir das dificuldades enfrentadas na organização financeira do negócio, pela ausência de um controle sistemático e pela mistura entre contas pessoais e empresariais, fatores que comprometem a análise de desempenho e dificultam o planejamento estratégico. Objetivo: auxiliar a gestão financeira da empresa, identificando falhas na rotina administrativa e propondo soluções práticas e adequadas à realidade de um MEI, de forma simplificada para não sobrecarregar quem exerce essa função, neste caso, Ana Caroline. Entre as propostas, a elaboração de uma planilha personalizada para controle financeiro e o fornecimento de materiais gratuitos sobre a separação entre patrimônio pessoal e empresarial. Metodologia: o projeto utilizou ferramentas acessíveis, como planilhas digitais e conteúdos educativos gratuitos. A ação foi conduzida por meio de visitas presenciais e suporte remoto. O trabalho foi dividido em etapas: levantamento de informações, elaboração do plano de ação, orientações sobre gestão de receitas e despesas, e capacitação para uso das ferramentas propostas disponibilizadas. Resultados esperados: com a integração da planilha desenvolvida pelos alunos à rotina financeira da empresa, espera-se maior clareza nos resultados operacionais, permitindo uma visão mais precisa da situação econômica do negócio. Além disso, com o uso contínuo dos materiais gratuitos, busca-se manter a organização do fluxo de caixa a longo prazo, promovendo maior sustentabilidade financeira. Conclusão: a escolha de um MEI como empresa parceira foi fundamental para a efetividade do projeto, pois proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em um cenário real. A interação direta com os empreendedores permitiu não apenas identificar desafios comuns à gestão de pequenos negócios, mas também desenvolver soluções viáveis e adaptadas à prática.

PALAVRAS-CHAVE: microempreendedor Individual (MEI), planejamento, gestão

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Jheneffer Silva SanAtos Duarte
jheneffe.duarte@professores.estacio.br

RELATO DE EXTENSÃO DO COMPONENTE CURRICULAR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Ana Julia, Denilton Marques, Dieslane Divin, Fabiane Caetano, Fabio Junio, Kevinn Heliel, Profa. Jheneffer Silva Santos Duarte

RESUMO

O presente estudo teve como foco a associação “Hemolabor - Hematologia”, que foi fundada em 1975. O estudo se deu pela necessidade de se integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática tendo o Objetivo: a análise da documentação de cadastro do cliente. Auxiliar no desenvolvimento de capacitação dos funcionários que estão frente a frente com essa ficha de cadastro. Método: A metodologia utilizada foi a baseada em projetos onde, por meio da treinamentos, através de um método checklist, se construí o conhecimento de forma empírica. O estudo utilizou para a recolha de dados a pesquisa bibliográfica, documental e exploratória além de contar com algumas ferramentas tecnológicas. Tal estudo foi realizado de março a junho por alunos do Curso de Ciências contábeis da Estácio de Goiânia Goiás. Resultados: O presente estudo obteve como resultados diminuição dos erros encontrados nas fichas cadastrais e melhoria em suas relações interpessoais entre atendentes e contabilidade. Conclusão; em última análise, a experiência na Hemolabor não só solidificou o nosso aprendizado, proporcionando uma imersão valiosa no ambiente profissional, mas também gerou um impacto direto e positivo na eficiência operacional da associação. Esse estudo é um testemunho claro do valor da colaboração entre a academia e o mercado de trabalho, mostrando como projetos práticos podem ser catalisadores de mudança, otimizando processos e fortalecendo as equipes. É uma prova de que a teoria ganha vida e real sentido quando aplicada para resolver desafios reais.

PALAVRAS-CHAVE: capacitação, eficiência operacional, saúde.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Jheneffer Silva Santos Duarte
jheneffe.duarte@professores.estacio.br

A COMUNICAÇÃO INTERDEPARTAMENTAL COMO FERRAMENTA PARA A EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS EM UMA ASSESSORIA CONTÁBIL DE GOIÂNIA-GO

André Luis Pires Montanham, Amanda Rutyelle, Maria Antonia Ribeiro Suriano, Maria Rafaela Frutuoso de Oliveira; Mario Lé, Vitória Ketlyn Gonçalves Silva, Profa. Jheneffer Silva Santos Duarte

RESUMO

O presente trabalho relata as ações do projeto de extensão desenvolvido com a empresa Agenda Assessoria SS, localizada em Goiânia-GO, que atua no setor de assessoria contábil. O projeto surgiu da necessidade de aplicar na prática os conhecimentos de comunicação e estruturação organizacional adquiridos em sala de aula. Durante o diagnóstico, foi identificada a ausência de processos padronizados de comunicação entre os setores de abertura, contábil, fiscal e pessoal, o que ocasionava falhas no repasse de informações, atrasos e riscos legais. O objetivo principal foi desenvolver uma solução prática que promovesse a integração entre os departamentos. A metodologia adotada incluiu reuniões com os colaboradores, mapeamento dos processos e elaboração de um fluxograma de comunicação interna. Como resultado, os funcionários demonstraram maior clareza sobre suas responsabilidades e melhoraram o repasse de informações entre os setores. Conclui-se que a iniciativa proporcionou ganhos concretos para a empresa e reforçou a importância da comunicação eficiente nas rotinas contábeis, além de contribuir para o aprendizado prático dos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Processos, Gestão, Integração, Legalização Empresarial

DOCENTE ORIENTADOR:

Profa. Jheneffer Silva Santos Duarte
jheneffe.duarte@professores.estacio.br



ENGENHARIA CIVIL



ENGENHARIA BRASILEIRA EM CRISE: O IMPACTO DA ESCASSEZ DE ENGENHEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO AO ESTUDO DA MATEMÁTICA

Alane de S. Sena Leal, Gleiciano P. de Abreu, Gustavo C. Ferreira, Henrique J. Montel da Silva, Jefferson Nilo, Nelson de A. Filho, Rodrigo S. de Almeida, Thays de S. Sena, Thays Gonçalves de Souza Carvalho, Thiago Gomes Felix, Profa. Rafaela de Araújo Oliveira

RESUMO

O presente estudo aborda o impacto da escassez de engenheiros para o desenvolvimento do Brasil e a busca por soluções, entre elas, o incentivo ao estudo da matemática. Durante a fase de pesquisa descobrimos que os cursos de Engenharia vêm sofrendo com a redução de alunos ano após ano. Entre 2014 e 2020, segundo levantamento do SEMESP (Sindicado das Mantenedoras de Ensino Superior), houve queda de 44,5% nas matrículas em cursos de engenharia. A desistência dos alunos que ingressam nas faculdades também nunca foi tão alta, chegando a 80%. A escassez de engenheiros coloca o crescimento do país em cheque, uma vez que se trata de uma atividade estratégica imprescindível para o desenvolvimento tecnológico da nação. Em nossa pesquisa detectamos vários motivos para esse cenário, entre eles os baixos salários, o que parece ser um paradoxo, mas na verdade explica-se pelo excesso de profissionais formados nas últimas décadas e conseqüente redução de vagas. Outro motivo apurado é a dificuldade inerente dos cursos de exatas. Estudos apontam a Engenharia é uma das atividades mais difíceis e estressantes, tanto na fase de formação quanto na atuação profissional. Quem escolhe a profissão vai lidar com questões complexas de cálculo, física e química durante toda a carreira, enquanto se tornará responsável por centenas, talvez milhares de vidas humanas, que irão usufruir dos equipamentos que construirá. Investigando mais ainda, descobrimos que a resistência pela complexidade do curso tem um nascedouro, a resistência ao aprendizado da matemática básica, no ensino fundamental e médio. É sabido que a disciplina é tratada como vilã pela maioria dos jovens, temida e até odiada por alguns. Quem nunca ouviu algo como “nunca vou utilizar esse aprendizado para nada” ou “eu odeio matemática”? Representam resistência ao estudo da matemática, já que os alunos não enxergam propósito em encarar as dificuldades da matéria, por não entenderem sua aplicação prática. Ignoram que a matemática está em tudo! Mas, principalmente, que esse conhecimento pode mudar suas respectivas histórias de vida. Então, com a orientação da nossa Docente, no âmbito da disciplina de Topografia e Geomática, desenvolvemos uma cartilha com linguagem simples, acessível e lúdica voltada para o público-alvo definido, jovens do ensino médio que em breve decidirão a faculdade que vão cursar e futuras carreiras. Nesta cartilha apresentamos personagens identificados com o público-alvo, encarando e resolvendo problemas em diversas situações, algumas fantasiosas, outras bem cotidianas, sempre utilizando conhecimento matemático, em especial no campo da Geometria, que estão aprendendo neste exato momento em suas escolas. Com isso demonstramos que o conhecimento aprendido na sala de aula tem sim aplicação prática no dia a dia. E mais importante, despertamos o interesse e prazer pelo estudo da matemática. Não à toa, a cartilha desenvolvida foi batizada como O Prazer da Matemática. Nosso objetivo é distribuir a cartilha em escolas, impressa e digitalmente, realizar palestras sobre o tema e procurar apoio entre empresas, entidades públicas, professores e alunos do ensino médio e de engenharia, para ampliar a cartilha e pulverizar sua distribuição.

PALAVRAS-CHAVE: matemática, engenharia, geometria, ensino.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Rafaela de Araújo Oliveira
rafaela.aoliveira@estacio.br

PROJETO DE EXTENSÃO TOPOGRAFIA E GEOMÁTICA: DRENAGEM URBANA EM GOIÂNIA - MARGINAL BOTA FOGO

Ana Cristina Araújo, Daniel Andrade da Silva, Lucas Gabriel Gomes, Pedro Henrique Brito,
Raquel Barbosa, Valdemar Amersur, Profa. Rafaela de Araújo Oliveira

RESUMO

A Marginal Botafogo, localizada na cidade de Goiânia (GO), é uma importante via urbana que acompanha o curso do Córrego Botafogo e atravessa regiões centrais da capital. Apesar de sua relevância para a mobilidade urbana, a via enfrenta recorrentes problemas de alagamentos, especialmente durante o período chuvoso. Esses transtornos decorrem principalmente do desnível do terreno, da insuficiência do sistema de drenagem pluvial e da ocupação irregular das margens do córrego, que comprometem o escoamento das águas e aumentam os riscos tanto para pedestres quanto para motoristas. Em trechos mais baixos da via, o acúmulo de água torna-se ainda mais evidente, configurando uma ameaça constante de acidentes e dificultando a circulação. Diante desse cenário, o presente trabalho teve como objetivo propor soluções que colaborem para a mitigação desses impactos. Entre as sugestões estão o aumento da capacidade do sistema de drenagem, a construção de galerias e caixas de retorno, o reforço de estruturas para contenção de enxurradas e a intensificação da limpeza e roçagem das margens. Além disso, destaca-se a necessidade de ações voltadas à segurança viária, ao controle de deslizamentos e à promoção de melhorias no trânsito local. Essas intervenções devem ser acompanhadas de iniciativas que priorizem a sustentabilidade ambiental e o planejamento urbano adequado, visando minimizar os danos causados pelas chuvas intensas. Como metodologia, foi utilizado o estudo de caso da Marginal Botafogo, que se tornou um importante indicativo da deficiência no sistema de drenagem urbana de Goiânia. A análise também se baseou na evolução histórica dos planos diretores da cidade, que, desde 1938, passaram por cinco reformulações — oficiais e não oficiais — gerando conflitos na visão de desenvolvimento urbano. A expansão territorial desordenada, aliada à falta de continuidade nas políticas públicas, agravou os problemas de infraestrutura, como apontado por fontes como o site da Câmara Municipal de Goiânia e a matéria do portal G1. Atualmente, com o apoio da Universidade Federal de Goiás (UFG) e da prefeitura municipal, está sendo desenvolvido o Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN), que propõe intervenções sustentáveis para a bacia do Córrego Botafogo. Dentre as ações previstas estão a criação de áreas de retenção e infiltração, o redimensionamento das galerias pluviais, a recuperação da vegetação ciliar, o controle da ocupação irregular e o incentivo à adoção de pavimentos permeáveis. Além disso, estão previstas campanhas de educação ambiental, visando envolver a comunidade na gestão e preservação do espaço urbano. Por fim, como forma de engajar a população e estimular a participação cidadã, foi desenvolvido um folder educativo que será apresentado em simpósio acadêmico, com o objetivo de conscientizar sobre o papel dos moradores na prevenção dos alagamentos. O estudo evidencia a importância de ações integradas entre poder público, universidades e sociedade civil para promover um planejamento urbano eficiente, sustentável e resiliente frente aos desafios ambientais enfrentados pelas cidades brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: drenagem, extensão, soluções sustentáveis.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Rafaela de Araújo Oliveira
rafaela.aoliveira@estacio.br

ANÁLISE DOS SISTEMAS DE DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS E PROPOSTA DE SOLUÇÕES PARA REGIÕES CRÍTICAS DE ALAGAMENTOS NA MARGINAL

Camila Santos Correia, Jairo Marques Pereira, José Rodrigo Oliveira Campos, Lucas Moreira Melo, Mauro Henrique Barbosa, Pablo Garcia Lacerda, Paulo André Obando Acosta, Pedro Henrique Lima da Silva, Wanderson de Mendonça Custódio, Profa. Rafaela de Araújo Oliveira

RESUMO

O estudo analisou os sistemas de drenagem pluvial na Marginal Cascavel em Goiânia-GO, região afetada por alagamentos recorrentes devido à urbanização acelerada, impermeabilização do solo e degradação ambiental da bacia do Córrego Cascavel. O objetivo foi identificar as causas dos alagamentos e propor soluções integradas, combinando medidas estruturais e não estruturais. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica, análise de dados georreferenciados e diagnóstico **in loco**, considerando fatores como declividades acentuadas, ocupação desordenada e infraestrutura de drenagem inadequada. Foram propostas cinco intervenções principais: 1. Implantação de Técnicas Compensatórias de Drenagem Urbana (jardins de chuva, pavimentação permeável e reservatórios de detenção); 2. Revitalização do córrego com desassoreamento e bioengenharia; 3. Mapeamento de áreas de risco e zoneamento ambiental; 4. Educação ambiental e participação comunitária; 5. Integração ao Plano Municipal de Drenagem. As soluções apresentadas visam reduzir alagamentos, promover resiliência ambiental e requalificação urbana, exigindo articulação entre poder público, sociedade civil e planejamento técnico-científico. A efetividade das medidas depende da adoção de políticas públicas integradas e gestão participativa, alinhadas ao Plano Diretor de Goiânia.

PALAVRAS-CHAVE: drenagem urbana, alagamentos, sustentabilidade, planejamento integrado, Goiânia.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Rafaela de Araújo Oliveira
rafaela.aoliveira@estacio.br

PARQUE VACA BRAVA: SUA TOPOGRAFIA E AFETADOS

Giovanna Ferreira Botelho, Ana Cecília da Silva Castro, Abner Gabriel Gonçalves Amaral, Keity da Silva Sousa, John David Silva dos Santos, Anna Clara Cardoso Gonçalves, Pricila Alves Santos, Cleidison Ferreira de Lima, Profa. Rafaela de Araújo Oliveira

RESUMO

O projeto estabelecido visa explorar as consequências da negligência no estudo de topografia e como essa omissão afetou o Parque Vaca Brava, localizado em Goiânia, GO. Para isso, foram analisados a história do parque, o terreno onde foi construído e os impactos gerados à população e ao meio ambiente. Inaugurado em 1996, o parque representa uma importante área verde urbana, oferecendo lazer e contato com a natureza para moradores e visitantes. No entanto, sua implantação em uma área próxima a uma nascente acarreta diversos problemas, principalmente durante o período chuvoso, como inundações, impermeabilização do solo e processos erosivos. Esses fatores afetam diretamente a infraestrutura local, comprometendo ruas adjacentes e a qualidade de vida dos moradores. O projeto busca lançar luz sobre essas questões recorrentes por meio da análise do escoamento superficial da água, da situação dos bueiros e canais de drenagem, e do nivelamento inadequado do terreno. Constatou-se que a origem dos transtornos está não apenas no percurso que a água pluvial segue em função do desnível do solo, mas também na má conservação e na insuficiência das estruturas de drenagem existentes. A falta de planejamento topográfico adequado durante a construção do parque contribuiu significativamente para os problemas enfrentados, evidenciando a importância da topografia nos projetos urbanos e ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: parque, inundações, topografia

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Rafaela de Araújo Oliveira
rafaela.aoliveira@estacio.br

CARACTERIZAÇÃO TOPOGRÁFICA DE VIAS NÃO PAVIMENTADAS: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Aluízio Henrique, Antônio Francisco dos Santos, Eduardo B. Rodrigues, Henrique X. da Silva, Jossean Silva Oliveira, Martha Aline Bastos, Pedro Henrique, Priscila Guimarães de Carvalho Tavares, Profa. Rafaela de Araújo Oliveira

RESUMO

O presente trabalho analisa como as condições topográficas e a ausência de pavimentação em vias urbanas afetam diretamente a mobilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, tomando como estudo de caso o Setor Residencial Tancredo Neves, em Goiânia-GO. A pesquisa qualitativa baseou-se em levantamento de campo, entrevistas com moradores e análises de registros fotográficos e documentais. Observou-se que a topografia acidentada, aliada à falta de infraestrutura urbana, compromete o direito à mobilidade e acentua desigualdades sociais. Foram propostas intervenções como a pavimentação adaptada ao relevo, implantação de calçadas acessíveis, adequação do transporte coletivo, participação popular no planejamento urbano e alinhamento às políticas públicas e legislações de acessibilidade. A conclusão aponta a necessidade urgente de integrar o planejamento topográfico ao desenho urbano inclusivo, promovendo o direito à cidade para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Topografia urbana, Mobilidade, Acessibilidade, Planejamento urbano, Inclusão social.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Rafaela de Araújo Oliveira
rafaela.aoliveira@estacio.br

SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

José Rodrigo Oliveira Campos, Lucas Moreira Melo, Mauro Henrique Barbosa, Pablo Garcia Lacerda, Paulo André Obando Acosta, Pedro Henrique Lima da Silva, Wanderson Custódio, Profa. Marielle V. Felix Rocha

RESUMO

Conforme ressaltado por Ferreira e Leite (2017), a sustentabilidade na construção civil é um aspecto central na formação de profissionais comprometidos com o meio ambiente. O planejamento do projeto iniciou-se com a identificação das principais problemáticas enfrentadas pela comunidade local em relação ao descarte inadequado de resíduos da construção civil. O problema central identificado foi o descarte irregular e excessivo de resíduos, especialmente em obras de pequeno porte como reformas e manutenções residenciais, que são frequentemente realizadas sem a devida orientação técnica. Tais práticas resultam em impactos ambientais severos, como contaminação do solo e da água, proliferação de doenças e degradação da paisagem urbana. O objetivo foi de elaborar materiais educativos com orientações técnicas e acessíveis sobre o descarte adequado e o reaproveitamento de resíduos da construção civil, especialmente aqueles gerados em serviços de pequeno porte, como reparos e manutenções. Em seguida, promover a produção e a ampla divulgação de panfletos e cartilhas junto à comunidade acadêmica e ao público externo, visando à conscientização e à adoção de práticas sustentáveis. A execução do projeto incluiu pesquisas bibliográficas, produção de panfletos informativos e atividades de campo. Durante as visitas a bairros vizinhos, os alunos distribuíram os materiais e realizaram orientações presenciais com moradores e pequenos construtores. Muitos relataram desconhecimento sobre práticas corretas de descarte e demonstraram grande interesse em colaborar com as iniciativas propostas. A comunidade local apresentou uma demanda evidente por informações e soluções sobre o tema. Os integrantes do projeto responderam a essa necessidade por meio de ações educativas e preventivas, buscando não apenas informar, mas também gerar mudanças de comportamento. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se a produção de materiais informativos de alta qualidade, a conscientização da comunidade sobre práticas corretas de descarte e a proposta de soluções viáveis e sustentáveis. Os indicadores de avaliação, como o alcance dos materiais e o impacto percebido na comunidade, foram verificados por meio de registros fotográficos e relatos dos próprios moradores.

PALAVRAS-CHAVE: RCDs, reaproveitamento, entulho, demolição.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Marielle V. Felix Rocha
marielle.felix@gmail.com

SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL: REDUÇÃO E DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Antônio Francisco dos Santos, Ana Cecília da Silva Castro de Oliveira, Eduardo Barroso Rodrigues, Gilmar Abadio Pinto Júnior, Henrique Xavier da Silva, Jossean Silva Oliveira, Letícia Pereira Chagas, Profa. Marielle V. Felix Rocha

RESUMO

O presente trabalho aborda a reutilização sustentável de resíduos da construção civil, especialmente os classificados como Classe A (concreto, tijolos, argamassa, entre outros), gerados durante reformas residenciais de pequeno porte. O estudo de caso foi realizado na residência de uma das alunas de Engenharia Civil do Centro Universitário Estácio de Sá. A proposta visa reduzir o impacto ambiental do descarte inadequado desses resíduos, promover a economia circular e disseminar boas práticas sustentáveis. O projeto inclui ações de educação ambiental e conscientização da comunidade, com a distribuição de folders informativos sobre o reaproveitamento de entulhos e a divulgação do programa público “Limpa Gyn”, que oferece coleta gratuita de pequenos volumes de entulho em Goiânia. A atuação colaborativa entre estudantes, moradores e profissionais buscou integrar o saber acadêmico às necessidades práticas da construção civil. O referencial teórico fundamenta-se na Resolução CONAMA 307/2002 e na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), além de princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11 e 12). Os resultados demonstraram que o reaproveitamento de resíduos Classe A é viável, econômica e ambientalmente vantajoso, contribuindo para a redução de custos e dos impactos ambientais. Conclui-se que políticas públicas de incentivo, fiscalização e educação técnica são essenciais para ampliar a adoção dessas práticas sustentáveis no setor da construção civil. Palavras-chave: sustentabilidade, resíduos da construção civil, reaproveitamento, extensão universitária, meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: RCDs, reaproveitamento, entulho, demolição.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Marielle V. Felix Rocha
marielle.felix@gmail.com



BIOMEDICINA



AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE TRICOMONÍASE EM ESPAÇO PÚBLICO: DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA

Geovane de Souza Monteiro, Laysa Victoria de Souza Santos, Maria Clara Viana Garcia, Stella Souza Veloso, Mikaelle Christine Valerio Ferreira, Prof. Abel Vieira de Melo Bisneto

RESUMO

A tricomoníase, uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, é considerada uma das ISTs não virais mais prevalentes no mundo, mas ainda subdiagnosticada e cercada por desinformação. Caracterizada por sintomas muitas vezes inespecíficos ou ausentes, principalmente nos homens, essa infecção está associada a sérias complicações como infertilidade, doença inflamatória pélvica e aumento da suscetibilidade ao HIV. Apesar da relevância epidemiológica, o tema ainda é pouco debatido em espaços públicos e permanece ausente da maioria das campanhas de prevenção em saúde. Diante deste cenário, o presente projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de promover a conscientização sobre a tricomoníase por meio de ações educativas realizadas no Parque Flamboyant, em Goiânia (GO). As metas da intervenção incluíram: [1] informar o público sobre a doença, seu agente etiológico e vias de transmissão; [2] esclarecer formas de diagnóstico e tratamento; e [3] incentivar práticas de prevenção, especialmente o uso de preservativos, por meio da educação sexual. Para obtenção destes, foram realizadas ações diretas com a comunidade, envolvendo a entrega de panfletos informativos, a exposição de banner educativo e o diálogo acessível com os frequentadores do parque. A estratégia mostrou-se eficaz na aproximação com o público, que demonstrou interesse e receptividade ao tema, revelando um déficit prévio de conhecimento sobre a infecção. O planejamento e a execução do projeto promoveram também o desenvolvimento de competências interpessoais e técnicas entre os discentes envolvidos, consolidando a vivência prática do conteúdo aprendido em sala de aula. Desta forma, conclui-se que a este projeto foi além da simples transmissão de informações: tornou-se um verdadeiro exercício de cidadania e compromisso social. A ação extensionista aproximou o saber científico da realidade cotidiana da população, rompendo barreiras do preconceito, promovendo o autocuidado e fortalecendo o papel social da universidade. Iniciativas como essa confirmam o potencial transformador da educação em saúde e a importância de formar profissionais engajados, capazes de atuar com empatia e consciência social no enfrentamento de desafios da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: saúde sexual; prevenção; educação em saúde.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Abel Vieira de Melo Bisneto
abel.bisneto@professores.estacio.br

COMPLICAÇÕES DO HPV E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA PREVENÇÃO DA DOENÇA

Andreza Alves de Mello, Geovanna da Silva Cunha, Giovana Silva Teles, Jéssica Eloi Silva, Maria Eduarda Reis Mota, Rayane dos Reis Rios, Trycia Nayara Lisboa Gaspar, Prof. Abel Vieira de Melo Bisneto

RESUMO

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que infecta a pele e as mucosas, sendo considerado uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no mundo. Atualmente, são mais de 200 tipos identificados, sendo alguns diretamente relacionados ao desenvolvimento de verrugas genitais e/ou lesões precursoras de câncer, como de colo do útero, pênis, ânus ou orofaringe. A transmissão ocorre principalmente por contato sexual, embora também possa acontecer por meio do contato direto com áreas infectadas. Apesar de muitos casos serem assintomáticos e autolimitados, a persistência do vírus em determinadas situações pode levar a complicações graves. A vacinação contra o HPV representa uma das formas mais eficazes de prevenção, especialmente quando aplicada antes do início da vida sexual, sendo recomendada para adolescentes entre 9 a 14 anos. Além disso, a informação e a educação em saúde são ferramentas fundamentais para combater mitos, promover o autocuidado e aumentar a cobertura vacinal. O presente projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de conscientizar crianças e adolescentes sobre o HPV, suas formas de transmissão e os riscos à saúde; esclarecer a importância da vacinação como principal estratégia preventiva; desmistificar crenças e tabus relacionados ao HPV e à imunização; estimular o protagonismo juvenil em ações de autocuidado e prevenção; e promover o diálogo entre escola, família e profissionais de saúde, criando um ambiente favorável à adesão vacinal. Realizado em instituições escolares do município de Caldazinha – GO, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, o projeto promoveu atividades educativas, atingindo cerca de 250 alunos da faixa etária prioritária para vacinação. Foram produzidos e distribuídos materiais informativos, como panfletos e apresentações visuais, com linguagem acessível e adequada ao público-alvo. As rodas de conversa e dinâmicas interativas favoreceram o engajamento e o esclarecimento de dúvidas, gerando maior interesse pela vacinação. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, possibilitou a realização de campanha de vacinação nas escolas, ampliando a cobertura vacinal local. Adicionalmente, utilizando uma plataforma familiar aos adolescentes, foi criado um perfil no Instagram® (@hpvconhecere) para divulgar informações de forma contínua. Desta forma, o projeto alcançou uma integração eficaz entre universidade, comunidade escolar e setor público de saúde fortalecendo o elo entre educação e saúde, contribuindo para a promoção do autocuidado e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Conclui-se que o projeto impactou positivamente na formação cidadã dos estudantes e demonstrou a importância de ações educativas no enfrentamento do HPV, reforçando a importância de ações interdisciplinares para a promoção da saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavírus Humano, saúde coletiva, SUS

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Abel Vieira de Melo Bisneto
abel.bisneto@professores.estacio.br

O IMPACTO DAS PARASIToses NA INFÂNCIA: PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM ESCOLAS

Mateus Oliveira Sobral, Christhally Danielle V. de Rezende, Robério S. Silva Neto, Ludmila Vaz da Silva, Rebeca Almeida, Carlos Daniel Lima da Silva, Lohanne Maria França de Sousa, Prof. Abel Vieira de Melo Bisneto

RESUMO

As parasitoses intestinais representam um sério problema de saúde pública, especialmente em crianças de regiões com saneamento básico precário, baixa escolaridade e pouco acesso a informações preventivas. Nessa faixa etária, o risco de infecção por parasitas como *Ascaris lumbricoides*, *Entamoeba histolytica*, *Enterobius vermicularis* e *Toxoplasma gondii* é elevado devido a hábitos de higiene ainda em formação. Diante dessa realidade, o presente projeto teve como objetivo promover a conscientização de crianças entre 6 e 12 anos sobre os perigos das parasitoses e a importância da higiene pessoal, alimentar e ambiental. O projeto foi desenvolvido no Centro Educacional Renascença, em Goiânia – GO, por meio de uma feira de ciências intitulada “Invasores Invisíveis!”, composta por estações temáticas com recursos visuais, lúdicos e interativos como tinta fluorescente, luz UV, maquetes e dramatizações. As atividades proporcionaram aprendizado dinâmico e acessível, estimulando a participação ativa das crianças e facilitando a assimilação dos conteúdos. Com a realização deste, foi possível promover o fortalecimento do conhecimento sobre práticas de prevenção, o engajamento das crianças e da equipe pedagógica, bem como a aplicação prática dos saberes acadêmicos na promoção da saúde coletiva. O impacto foi perceptível na curiosidade, nas perguntas e no envolvimento das crianças, que demonstraram compreender, de forma prática, como evitar infecções parasitárias. Além disso, a ação contribuiu para o empoderamento infantil quanto ao cuidado com seu corpo e seu ambiente, despertando uma consciência crítica sobre higiene e prevenção. Assim, o projeto não apenas atingiu seus objetivos educativos, como também promoveu mudanças significativas na percepção das crianças sobre saúde, higiene e responsabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: parasitoses intestinais, educação em saúde, higiene.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Abel Vieira de Melo Bisneto
abel.bisneto@professores.estacio.br



EDUCAÇÃO FÍSICA



OLIMPÍADAS DA ESTÁCIO DE SÁ DE 2025

Cynthia Carvalho Quaresma, Daniel Santos Rocha, Kamilly Vitória de L. Batista, Gean P. de Sousa, Maria Eduarda Gonçalves Pires, Victor Gabriel M. Rodrigues, Vinícius C. de Macedo, Prof. Rodrigo Martins de Miranda

RESUMO

O presente estudo teve como foco a vivência dos acadêmicos do curso de Educação Física da Estácio de Sá durante a realização das Olimpíadas Estácio 2025, evento interno da instituição que ocorreu nos dias 31 de maio e 1º de junho, no Clube Jaó, em Goiânia-GO. O estudo se deu pela necessidade de integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática da organização esportiva. Cabe salientar que a formação de profissionais na área da Educação Física exige experiências que envolvam não apenas a atuação técnica, mas também competências em planejamento, mediação e gestão de eventos. Objetivo: Descrever a atuação dos discentes na elaboração do regulamento e na organização das inscrições dos jogos de futsal; Relatar as contribuições práticas e pedagógicas adquiridas com a experiência; Refletir sobre o impacto da clareza nas regras na condução de competições justas e harmoniosas. Método: A metodologia utilizada foi baseada na aprendizagem experiencial, por meio da participação ativa dos alunos na organização de uma competição esportiva real, em um ambiente institucional. Foram utilizadas estratégias colaborativas entre os grupos, com apoio dos professores-orientadores, e a execução prática incluiu elaboração de regulamento, gestão de inscrições e apoio ao chaveamento das equipes. Resultados: O presente estudo obteve como resultados uma atuação efetiva do grupo organizador do futsal, superando os desafios iniciais com coesão, e reforçando a importância de regras claras para a condução das partidas. A aplicação de uma regra que impedia o retorno de atletas às equipes originais, após substituições, foi essencial para garantir a justiça dos jogos. A vivência permitiu compreender a complexidade dos bastidores de um evento esportivo, reforçando a importância do trabalho em equipe e da mediação de conflitos. Conclusão: Pode-se concluir que a participação nas Olimpíadas Estácio 2025 foi fundamental para o desenvolvimento técnico e humano dos discentes envolvidos, proporcionando uma compreensão aprofundada das exigências organizacionais do esporte educacional. A experiência demonstrou que vivências práticas são indispensáveis para a formação de profissionais mais preparados, éticos e conscientes das responsabilidades que envolvem o ambiente esportivo.

PALAVRAS-CHAVE: regulamento, planejamento, justiça, equipe.

DOCENTE ORIENTADOR:

Prof. Rodrigo Martins de Miranda
rodrigomartins04@gmail.com



RECURSOS HUMANOS



MANUTENÇÃO DE PESSOAS DE PESSOAS NA EMPRESA ESPECIALISTA INTELIGÊNCIA CONTÁBIL

Brenda Souza Costa; Eliane Melo de Carvalho, Esthefanny Almeida Nascimento, Sthefanny Bruna Oliveira Amorim, Profa. Elisa Pimentel Barbosa

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a empresa Especialista Inteligência Contábil unidade Artista localizada na capital de Goiás. Nosso objetivo é estudar a manutenção de pessoas, realizar uma análise da cultura organizacional e como isso ajuda na manutenção e retenção de pessoas. A metodologia busca a partir da observação e coleta de dados durante a visita técnica, busca-se compreender as estratégias adotadas para retenção, motivação e desenvolvimento dos funcionários. O presente estudo obteve como resultado a identificação de uma elevada taxa de rotatividade em 2025, especialmente nos meses de março e maio, com destaque para demissões de colaboradores com menos de 6 meses da empresa. Observou-se que, embora a empresa ofereça benefícios como vale-transporte, vale-alimentação, planos de saúde e odontológico, Day off e bonificação por desempenho, essas ações não têm sido suficientes para reter os talentos. A análise indicou falhas no processo de integração dos novos funcionários e dificuldades na comunicação entre líderes e suas equipes, impactando diretamente o clima organizacional. Também foi constatado que, em determinados períodos, não houve respeito integral à legislação trabalhista referente ao intervalo entre jornadas. Além disso, notou-se a ausência de programas estruturados de capacitação para lideranças, o que compromete a consolidação da cultura interna e o desenvolvimento das equipes. Considerações finais: Apesar dos esforços da empresa em oferecer benefícios e manter uma estrutura organizacional consolidada, é necessário rever estratégias voltadas à integração, comunicação e desenvolvimento de líderes. A alta rotatividade sugere a urgência em reforçar práticas de gestão humanizada e treinamentos contínuos para fortalecer o vínculo entre os colaboradores e a empresa, promovendo maior engajamento, satisfação e retenção.

PALAVRAS-CHAVE: resumo, submissão, saúde.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Elisa Pimentel Barbosa
ELISA.BARBOSA@professores.estacio.br



ARQUITETURA E URBANISMO



O PAPEL DO URBANISMO NA REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS HISTÓRICOS: O CASO DA ESTAÇÃO DE CULTURA JOSÉ RODRIGUES EM SENADOR CANEDO - GO

Caroline Macaúbas da Silva, Gesiel da Silva Ferreira, Natanael Pereira de Brito Santos, Yasmin Sousa Catarino, Profa. Barbara Maria Cardoso

RESUMO

O presente estudo, inserido no campo do Urbanismo, tem como objeto a Estação de Cultura José Rodrigues, localizada no município de Senador Canedo, estado de Goiás. Inaugurada em 1950, a estação teve papel central na conexão entre áreas rurais e urbanas da região metropolitana de Goiânia, facilitando o deslocamento de trabalhadores e contribuindo para o crescimento territorial do município. Com o avanço da urbanização e a mudança nas dinâmicas de mobilidade, a estação foi desativada e passou a compor o conjunto de espaços urbanos ociosos. Atualmente sob responsabilidade do Fórum Comunitário de Senador Canedo (FORSEC), o local representa uma oportunidade estratégica para ações de requalificação urbana com base na preservação da memória coletiva e na revitalização do espaço público. O objetivo do projeto é propor a recuperação urbana da área da estação, articulando sua relevância histórica com novas funções urbanas que atendam às demandas atuais da cidade. Entre as intervenções sugeridas estão a criação de um parque linear com áreas de permanência e vegetação nativa, a implementação de um estacionamento público para apoio a eventos e atividades culturais, reforço na infraestrutura de iluminação e segurança, além da reorganização do mobiliário urbano e acessibilidade no entorno imediato. Tais medidas visam transformar a área em um espaço público ativo, seguro e integrado ao cotidiano da população, sem descaracterizar o valor simbólico e arquitetônico do edifício ferroviário. A metodologia empregada envolveu visita técnica ao local, levantamento histórico e territorial, produção de mapas temáticos e análise de uso e ocupação do solo. Também foram utilizados estudos de caso como referência para orientar soluções projetuais adequadas à escala e realidade local. Como resultado, o projeto de requalificação propõe devolver à cidade um espaço historicamente importante, adaptado às necessidades contemporâneas de convivência e lazer. A valorização da Estação de Cultura José Rodrigues, por meio de intervenções urbanas planejadas, fortalece a identidade local, estimula o uso coletivo do espaço e contribui para uma urbanização mais inclusiva, sustentável e consciente.

PALAVRAS-CHAVE: Urbana, Espaço Público, Intervenção Urbanística, Patrimônio Cultural.

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Barbara Maria Cardoso
barbara.cardoso@professores.estacio.br

INTERVENÇÃO URBANA E PROJETO DE REVITALIZAÇÃO ENTRE VILA SANTA ROSA E SETOR PARQUE VITÓRIA NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO - GO

Anderson Santana de Menezes Goulart, Tiago Gomes Pereira, Thiago Leonel dos Santos, Nicole Krisley Alves Goulart, Profa. Barbara Maria Cardoso

RESUMO

O presente estudo teve como foco a revitalização da “Estação Ferroviária de Senador Canedo”, fundada em 1950. Após sua desativação, a estação passou a ser depredada e, infelizmente, as autoridades locais não têm dado a devida atenção a esse problema. O estudo surgiu da necessidade de ressignificar a estação, já que, atualmente, quem cuida do edifício é a ONG FORSEC (Fórum Comunitário de Senador Canedo), que mantém no local — agora denominado Estação Cultura — uma biblioteca e uma sala de dança. Como o foco da nossa disciplina Ateliê de Urbanismo: Escalas é voltado para o ambiente urbano, unimos conhecimentos com a disciplina Ateliê de Urbanismo: Interface, que está encarregada do edifício, com o objetivo de realizar um amplo projeto de intervenção local, preservando a identidade cultural e os costumes da população nativa. Com enfoque nos projetos arquitetônicos e urbanísticos, buscamos representar da melhor forma as propostas. Objetivo: revitalizar a estação e criar uma conexão entre ela e a população, que vem crescendo significativamente ao seu redor. De acordo com nossos levantamentos, Senador Canedo é uma das cidades que mais têm crescido nos últimos anos. Desejamos que o entorno da estação seja chamativo, atrativo, criativo e esteja em sintonia com o planejamento do edifício. Esses aspectos fomentarão o crescimento das atividades artísticas e culturais, além de trazer visibilidade para olhares externos, promovendo visitas e fortalecendo o turismo na região. De modo geral, isso também fará com que a economia cresça exponencialmente, movimentando o mercado e acrescentando novas atividades no local. O projeto também pretende estimular o ambiente acadêmico e a realização de convenções públicas, a fim de aumentar a interação da população e fortalecer os costumes locais, que representam a identidade do povo. Método: a partir de um estudo multidisciplinar e aprofundado das necessidades e da história da cidade, foi elaborado um plano de intervenção para a área. Serão utilizados materiais modernos que dialogam com a natureza local e seu significado. As tecnologias propostas são baseadas em estudos de caso, com o objetivo de promover não apenas o desenvolvimento econômico, mas também de estimular a convivência saudável da população. Além disso, a proposta visa resolver alguns problemas urbanísticos, como questões de infraestrutura e alagamentos. O projeto contempla toda a parte técnica necessária para viabilizar essas melhorias. Considerando que o local já é um importante ponto de referência para eventos anuais e atividades artísticas, torna-se ainda mais urgente um planejamento adequado para a região. Seguindo o conceito de valorização da “visão de baixo” da cidade — ou seja, da escala menor, focada nas pessoas —, serão implantados parques, infraestrutura adequada e paisagismo de qualidade, garantindo uma vista agradável e maior segurança para os moradores. Concluimos, portanto, que o projeto trará um impacto positivo significativo para a região, beneficiando tanto o município quanto o estado, tornando-se um ponto de referência para turistas e valorizando a cultura local.

PALAVRAS-CHAVE: cultura, economia, desenvolvimento e lazer

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Barbara Maria Cardoso
barbara.cardoso@professores.estacio.br

REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CULTURA JOSÉ RODRIGUES: INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS COMO FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM SENADOR CANEDO – GO

Anne Caroline Hilário Lacerda, Gabrielly Marinho Martins, Isaac Candida Alves Pereira Sant'ana, Jhonny Lucas Soares da Silva, Larissa dos Reis e Silva, Profa. Barbara Maria Cardoso

RESUMO

Este estudo teve como foco a Estação de Cultura José Rodrigues, localizada em Senador Canedo, Goiás. Sua origem está diretamente ligada à história da cidade, que teve grande impulso com a construção da ferrovia da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) na década de 1930. A escolha do local partiu da necessidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos sobre a importância das intervenções de arquitetura e urbanismo no contexto urbano. Essas intervenções são essenciais para o desenvolvimento das cidades brasileiras, pois impactam diretamente na qualidade de vida da população, na preservação da identidade cultural e no fortalecimento do desenvolvimento social. Identificar melhorias viáveis de acordo com as demandas apresentadas; Elaborar um projeto que atenda ao programa de necessidades proposto; Criar um espaço voltado para o bem-estar da comunidade, promovendo o desenvolvimento social e valorizando o turismo local. Metodologia: A metodologia adotada foi baseada em uma visita técnica ao local, permitindo uma aprendizagem prática. A partir dessa experiência, os alunos envolvidos realizaram um levantamento detalhado das necessidades e oportunidades de intervenção. Além da visita, foram coletadas informações sobre o terreno (estudo do lugar), analisado o Plano Diretor do município e consultadas as normativas dos órgãos públicos competentes. Também foram seguidas as normas técnicas de representação gráfica, conforme a NBR 6492. O estudo foi desenvolvido entre os meses de março e junho por estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Estácio de Goiás. O projeto elaborado busca ser referência para uma futura revitalização da Estação Cultural José Rodrigues, proporcionando um espaço mais atrativo, funcional e acessível à população. Conclusão: a escolha da Estação José Rodrigues como objeto de estudo contribuiu significativamente para a formação pessoal e profissional dos estudantes envolvidos. A experiência permitiu compreender, de forma prática, a relevância das intervenções arquitetônicas e urbanísticas como ferramentas de transformação social e melhoria da qualidade de vida. Além disso, reforça a importância de valorizar espaços culturais como pontos de identidade e pertencimento comunitário. A intervenção proposta na Estação de Cultura José Rodrigues representa uma valiosa contribuição para a comunidade local de Senador Canedo. Ao transformar um espaço histórico em um ambiente mais acessível, funcional e atrativo, o projeto fortalece o sentimento de pertencimento da população, valoriza a identidade cultural da cidade e estimula o convívio social. Além disso, a revitalização do local pode impulsionar o turismo e gerar novas oportunidades culturais e econômicas para a região, promovendo o desenvolvimento urbano de forma integrada e sensível às demandas da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e Urbanismo, intervenção, desenvolvimento social

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Barbara Maria Cardoso

barbara.cardoso@professores.estacio.br

INTERVENÇÃO URBANÍSTICA NA ESTAÇÃO DA CULTURA JOSÉ RODRIGUES – SENADOR CANEDO-GO

Alicia Lacerda Ramos Moreira Nunes, Amanda Carolina Torres, Ana Carolina Rocha, Emmanuely da Costa Pereira, Isabela Toscano de Medeiros Lisboa, Profa. Barbara Maria Cardoso

RESUMO

O presente estudo teve como foco a requalificação da Estação da Cultura José Rodrigues, localizada no centro de Senador Canedo/GO, e de seu entorno imediato. A proposta surgiu da necessidade de promover o uso coletivo e democrático do espaço público, valorizando sua função social. O trabalho foi desenvolvido por meio da metodologia baseada em projetos, com diagnóstico urbano-ambiental da área e levantamento in loco. Foram utilizados métodos como a aplicação da matriz SWOT, visitas técnicas e análise documental, além da escuta de lideranças culturais locais. Durante o diagnóstico, foram identificados diversos problemas, como infraestrutura degradada, insegurança, falta de acessibilidade, ausência de mobiliário urbano e de sinalização. A partir disso, foram propostas soluções de requalificação do espaço, como a implantação de piso podotátil, áreas de convivência com bancos e pergolados, arborização, lixeiras seletivas, iluminação pública e espaços de uso coletivo. O grupo foi responsável pelo desenvolvimento da proposta urbanística dos meios de interação entre os setores da Estação e seu entorno. A atuação concentrou-se na criação de conexões funcionais e integradoras, com foco na vivência externa e transição entre os espaços. Foram planejados bancos distribuídos em áreas de convivência, incluindo modelos circulares que contornam árvores, promovendo sombra e integração com a natureza. Também foram propostos bebedouros, lixeiras seletivas, estacionamento para carros com vagas acessíveis, bicicletário, brinquedos infantis e um pergolado como área de descanso e encontro. A proposta contemplou ainda piso drenante mesclado com vegetação, favorecendo a sustentabilidade e o conforto térmico. O projeto prevê atividades educativas em diferentes formatos, com a criação de espaços estruturados para aulas individuais e coletivas, além da possibilidade de uso ao ar livre. A proposta será oficialmente encaminhada à Prefeitura de Senador Canedo, considerando seu potencial de implementação como política pública de requalificação urbana e cultural de um espaço público de grande relevância social. Além disso, foi desenvolvido o Programa de Intervenção Urbana e Cultural (PIUC), baseado em quatro eixos: acessibilidade, infraestrutura, cultura e segurança. A expectativa é atender cerca de 150 pessoas por dia, com oficinas, apresentações, feiras e práticas culturais diversas. Parcerias com coletivos e artistas locais também estão previstas para garantir a ativação e a manutenção contínua do espaço. Conclui-se que o projeto contribui para o fortalecimento da identidade cultural, melhora a qualidade do ambiente urbano e amplia o acesso à cultura e à educação em Senador Canedo. O trabalho foi desenvolvido no curso de Arquitetura e Urbanismo da Estácio de Goiás como atividade prática interdisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: requalificação urbana, cultura, intervenção, espaço público, Senador Canedo

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Barbara Maria Cardoso
barbara.cardoso@professores.estacio.br

REVITALIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SENADOR CANEDO: POLARIZAÇÃO CULTURAL, ESPORTIVA E TURÍSTICA

Eduarda Alves de Souza,, Jaira Cristina Litig, Hellen Fernanda Andrade de Sousa, Iasmin Rodrigues Domiciano Dias, Profa. Barbara Maria Cardoso

RESUMO

O estudo teve como foco a revitalização da Antiga Estação Ferroviária localizada no Parque Industrial de Senador Canedo – GO, marco histórico da década de 1930 e origem do povoado local. O projeto surgiu da necessidade de integrar teoria e prática no curso de Arquitetura e Urbanismo da Estácio Goiás. Atualmente, o espaço abriga uma escola de artes, mas marcada por falta de infraestrutura urbana e de integração comunitária. A proposta visa requalificar este espaço para uso cultural, educativo e de lazer, respeitando suas características históricas e ampliando sua função social. Elaborar projetos e estratégias de requalificação urbana e patrimonial com envolvimento dos alunos de Arquitetura e Urbanismo na disciplina de Ateliê de Urbanismo Escalas, visando melhorias em infraestrutura e mobiliário urbano, iluminação pública, arruamento e pavimentação, planejamento de espaços inclusivos, como biblioteca, memorial, quiosques, áreas de conveniência, pista de skate, ciclovia, e equipamentos públicos. Propondo requalificar este espaço para uso cultural, educativo e de lazer, respeitando suas características históricas e ampliando sua função social. A metodologia empregada seguiu os princípios da aprendizagem experiencial, por meio de diagnóstico in loco, visitas técnicas, levantamento fotográfico histórico, mapeamento diagnósticos participativos e colaboração com diversos servidores da Prefeitura de Senador Canedo. O projeto contou com parceria entre a turma da matéria e a Estação de Cultura José Rodrigues. O estudo foi desenvolvido ao longo do primeiro semestre de 2025, na disciplina de Ateliê de Urbanismo Escalas, com alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Estácio Goiás. Entre os resultados, destacam-se o engajamento da comunidade local onde expressa o desejo de ter espaços de convivência, cultura e estímulo ao empreendedorismo cultural e diretrizes para uso multifuncional do espaço. A proposta de revitalização da Antiga Estação Ferroviária revelou-se a proposta possui grande potencial transformador, promovendo valorização do patrimônio, identidade local, mobilidade ativa, sustentabilidade e pertencimento urbano e contínuo.

PALAVRAS-CHAVE: revitalização, patrimônio histórico, requalificação, urbanização

DOCENTE ORIENTADORA:

Profa. Barbara Maria Cardoso
barbara.cardoso@professores.estacio.br

